Relatório Anual de Informações

2011



prevdata

Modernizar para aproximar

Sumário

PALAVRA DOS PRESIDENTES
Márcio Luis Tavares Adriano 5
Jaime Ribeiro Borges Junior 5
Paulo Sergio Santos do Carmo 6

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES 7

BALANÇO SOCIAL 11

DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS
Plano PRV Saldado (plano antigo) 16
Plano CV-Prevdata II (plano novo) 22
Plano de Gestão Administrativa (PGA) 26

BALANÇO PATRIMONIAL
Demonstrações Contábeis 29

NOTAS EXPLICATIVAS 38

PARECER
Auditores Independentes 57
Conselho Fiscal 58

MANIFESTAÇÃO
Conselho Deliberativo 59

AVALIAÇÃO E PARECER ATUARIAL
Plano PRV Saldado 60
Plano CV – Prevdata II 65

Expediente

Conselho Deliberativo
Márcio Luis Tavares Adriano **(Presidente)**
Mark Antonio Queiroz
Alcides Janeiro Gregorio
Warlley Pinheiro Andrade

Conselho Fiscal
Jaime Ribeiro Borges Junior **(Presidente)**
Nilson de Freitas Filho
Rosangela Lopes de Oliveira
Alberto Ricardo de Oliveira

Diretoria Executiva
Presidente Executivo
Paulo Sergio Santos do Carmo
Diretor de Administração e Finanças
Carlos Eduardo Gomes Villar
Diretor de Atendimento e Seguridade
Ary Follain Junior

Jornalista Responsável
Mariangela Santos - MTB 19191/94 RJ

Colaboração
Comitê de Comunicação

Projeto gráfico e editoração
Stijl Identidade Visual

Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata
Tel.: 21 2112-7676 - www.prevdata.org.br



Rio de Janeiro



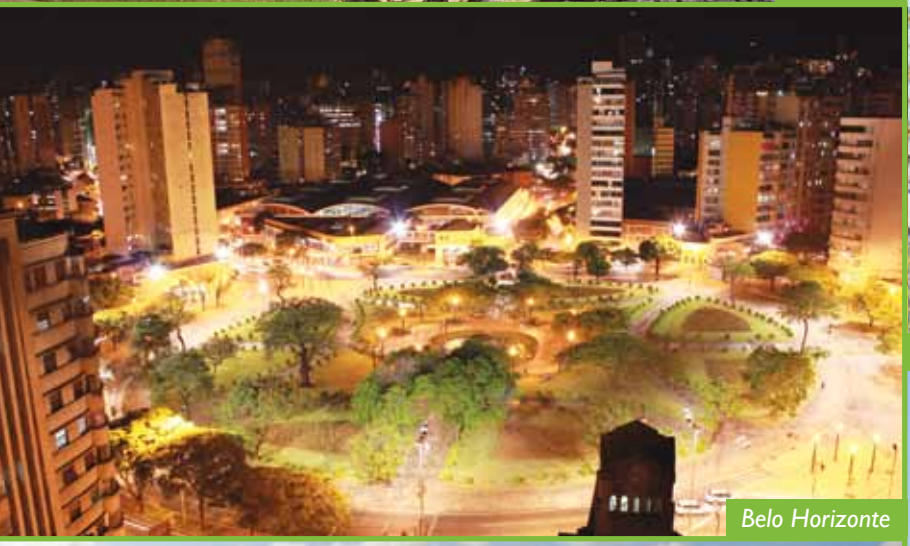
Salvador



Fortaleza



São Luís do Maranhão



Belo Horizonte

Porto Alegre



João Pessoa



Palavra dos Presidentes



2011: muitas conquistas

Por Márcio Luis Tavares Adriano
Presidente do Conselho Deliberativo

Apesar de 2011 ter sido extremamente difícil no mercado de renda fixa e muito ruim no de renda variável, o desempenho da Prevdata no ano pode ser considerado muito bom, diante das circunstâncias.

Isso se traduz na estabilidade e na segurança do Plano que foi saldado no final de 2008, garantindo todos os direitos dos participantes e assistidos que dele participam. Além disso, a competente administração permitiu que a contribuição dos participantes para o saldamento do Plano continuasse, em 2012, nos costumeiros 2,9%, quando deveria ser 4,4% pelas regras do saldamento.

No Plano CV-Prevdata II o desempenho é excepcional. Ele tem três anos de vida e já alcança números invejáveis. Nasceu com 235 participantes e, em dezembro de 2011, já contava com 2.431 participantes. Os descontos para os benefícios de risco, despesas administrativas e fundo administrativo começaram com 18% e serão de 9% em 2012. Isso significa que 91% das contribuições dos participantes são agregados às respectivas contas individuais. A administração séria e competente do Plano permitiu a redução, já em 2012, das taxas cobradas para contribuições adicionais e valores portados de outros planos, respectivamente de 3% para 1% e de 3% para 0,25%.

Espera-se que o ano de 2012 seja melhor no mercado financeiro e, isso se confirmando, a rentabilidade de nossos Planos será ainda maior. Por outro lado, por determinação da Previc, temos que chegar em 2014 com nossas despesas administrativas melhor enquadradas. Poderíamos deixar para fazer isso mais para frente, mas a decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo foi que comecemos imediatamente. Isso trará certo desconforto a todos os que trabalham na Prevdata, inclusive seus diretores e conselheiros, mas não temos escolha, é "apertar o cinto" agora para termos um futuro ainda melhor.

Mais uma vez quero parabenizar a todos os empregados da Prevdata, especialmente a turma que cuida dos nossos investimentos que, verdadeiramente, tirou "leite de pedra" neste ano de 2011. Parabenizo também a Diretoria Executiva por sua gestão eficiente e austera.

Deixo meus agradecimentos aos colegas do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, que exercem papel importante nas formulações estratégicas e na fiscalização da Entidade.

Não posso deixar também de agradecer à diretoria da Dataprev, que vem honrando seus compromissos com a Entidade e dando o apoio necessário a ela.

Um abraço a todos.



Desafios e perspectivas 2012

Por Jaime Ribeiro Borges Junior
Presidente do Conselho Fiscal

Quanto aos direitos da Prevdata, apesar da rentabilidade negativa auferida no segmento de renda variável pelas Bolsas de Valores nos principais mercados mundiais, a adequada administração da Prevdata confirmou as previsões do ano passado e conseguiu ultrapassar a marca de 0,5 bilhão de reais no ativo realizável da Entidade.

Performance semelhante também foi obtida quando observadas as obrigações da Prevdata no Plano PRV Saldado. Para 2012, foi aplicada a tábua AT-2000, aos assistidos, considerando as comutações interpoladas para anos e meses, decisão esta mais conservadora do que a antiga AT-83. Tal postura apenas antecipou um movimento que será necessário implementar por uma provável imposição do órgão regulador das EFPC, a Previc. No Plano CV-Prevdata II, de dezembro/2010 ao mesmo mês em 2011, a cota foi valorada em 14,96%, passando de R$ 1,2086 a R$ 1,3836 e, no Plano de Gestão Administrativa, a Prevdata em 2011 continuou obedecendo ao limite de R$8.555.772,13, de acordo com a resolução CGPC nº 29/2009, mantendo as suas despesas sob controle.

Ao final do ano passado, a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, obrigou que a auditoria externa se pronunciasse a respeito de cada um dos Planos de Benefícios (PRV Saldado, CV-Prevdata II e Gestão Administrativa) nas Demonstrações Contábeis deste exercício, o que foi efetuado de forma positiva para nossa maior tranquilidade.

Para 2012, contando com o empenho de todos os colaboradores da Prevdata, temos como perspectiva um salto na melhoria dos procedimentos de controle interno, proporcionados pela implantação do novo sistema de governança corporativa, associada ao mapeamento de todos os processos de trabalho, principalmente com relação às rotinas de cadastro, benefícios e investimentos.



Resultados e perspectivas

Por Paulo Sergio Santos do Carmo
Presidente da Prevdata

À medida que avançamos na gestão dos Planos PRV-Saldado e CV-Prevdata II vamos consolidando as bases que irão sustentar o cumprimento da missão da Prevdata.

Temos buscado construir um novo percurso de trabalho comum aos interesses de nossos participantes, assistidos e da Patrocinadora, com o apoio de nossos colaboradores, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e do Comitê de Investimentos com vistas à execução dos objetivos estratégicos da Entidade.

Os resultados que apresentamos neste relatório são a prova de que, ao adotarmos um planejamento realístico, ao investirmos na melhoria das instalações físicas e dos recursos humanos, na reorganização dos processos de trabalho e, principalmente, na aproximação de nossos participantes e assistidos nos diversos encontros que realizamos com o Programa Prevdata vai até você em 2011, estamos adotando as melhores práticas e a certeza de que devemos reforçar ainda mais nossas ações no sentido de ampliar o relacionamento, dar mais transparência e atender às expectativas depositadas em nossa Entidade.

A Prevdata tem do quê se orgulhar. Após um período difícil como o que vivemos em 2011, onde o desempenho da maioria das Entidades Fechadas de Previdência Complementar foi influenciado negativamente pela trajetória de juros baixos, o ambiente financeiro do mercado externo conturbado e o pequeno crescimento econômico do PIB, nossos números tiveram um ótimo desempenho. Nosso fundo alcançou expressivo resultado na gestão do Plano CV-Prevdata II, atingindo uma rentabilidade de 15,78% contra uma meta atuarial de 12,44%. Outro fato relevante diz respeito ao crescimento de adesões ao Plano CV, que atingiu 2.431 participantes em dezembro/11, o que representa 68% da população de empregados de nossa patrocinadora Dataprev.

Desta forma, estamos concluindo mais uma etapa e o Relatório Anual de Informações, que apresentamos a seguir, proporciona nesta edição um panorama das ações que desenvolvemos ao longo de 2011, quantifica e demonstra os resultados alcançados e apresenta a evolução do patrimônio que é gerido pela equipe da Prevdata, além de conter a opinião sobre os resultados da auditoria externa e dos órgãos de controle, contribuindo, assim, para o processo de prestação de contas perante os públicos com os quais nos relacionamos.

Esperamos despertar o interesse e que seja uma satisfação aos leitores, em especial nossos participantes, assistidos e beneficiários, além de cumprir um objetivo importante de levar informação qualificada para um público seleto.

A todos, que ora recebem esta edição, esperamos que lhes seja uma boa leitura.

Relatório dos Administradores

"Para vislumbrarmos o futuro temos que tomar decisões corajosas. A metáfora "acender o farol de milha e desligar o retrovisor" não significa desapego ao passado, mas a necessidade de transformar a realidade à frente. O futuro, campo ainda inexistente, mas tão próximo, trata-se de uma postura global de avançar, de forma ética e sustentável, face ao panorama global de crise em vários âmbitos".
(Mestre em estudos do futuro pela Universidade de Houston, comunicóloga Rosa Alegria)

Espaço para avançar

No momento em que o país reúne as condições ideais para seu crescimento, apesar da crise internacional, o mercado brasileiro deve continuar recebendo investimentos, principalmente, devido aos dois megaeventos esportivos que serão realizados aqui: Copa do Mundo (2014) e Olimpíadas (2016), dentre outros fatores.

Aliada a esse cenário, a Prevdata busca aproveitar as oportunidades e caminha rumo às metas e objetivos traçados no Planejamento Estratégico 2010-2013. A Entidade vislumbra um futuro promissor, em continuidade às realizações contabilizadas recentemente – rentabilidade, adesões ao novo plano, reforma da sede – o que exige de seus gestores criatividade, para superar os desafios e para aproveitar as oportunidades. Tudo isso orientado ao cumprimento de sua missão: "contribuir para a qualidade de vida dos participantes, assistidos e seus beneficiários, buscando continuamente atender às suas expectativas e dos Patrocinadores".

A Prevdata segue rumo ao futuro de forma consciente, tendo à frente de sua Diretoria Executiva Paulo Sergio Santos do Carmo (Presidente), Ary Follain Junior (Diretor de Atendimento e Seguridade) e Carlos Eduardo Gomes Villar (Diretor de Administração e Finanças).

A Entidade tem foco na excelência de resultados e, a partir da adoção das melhores práticas de governança e controle, que garantam a proteção financeira de participantes e assistidos, avançou no cumprimento das diretrizes do Planejamento Estratégico 2010/2013. Foram realizados 51,96% das ações previstas pelos Comitês (Comunicação, Gestão de Pessoas, Pesquisa e Desenvolvimento, Responsabilidade Social, Tático Prevdata - Dataprev e de Tecnologia).



Diretoria Executiva da Prevdata: Paulo Sergio Santos do Carmo (Presidente), Ary Follain Junior (Diretor de Atendimento e Seguridade) e Carlos Eduardo Gomes Villar (Diretor de Administração e Finanças).

Em dezembro/2011, o Plano CV Prevdata II alcançou 2.431 participantes, sendo 2.318 de empregados da Dataprev, ou seja, 68% do quadro de empregados aderiram ao plano, sendo que os demais participantes são empregados da Prevdata e autopatrocinados. Vale ressaltar que o planejamento definiu como objetivo a adesão de 75% dos empregados da Dataprev até 2014.

Outra conquista foi a certificação de 45% dos profissionais que atuam no processo decisório de investimentos ou que realizam operações com ativos financeiros em nome da Entidade. Foram certificados, pelo Instituto de Certificação da Seguridade Social (ICSS), os diretores da Prevdata Ary Follain, de Atendimento e Seguridade, e Carlos Eduardo G. Villar, de Administração e Finanças, além de Mark Antonio Queiroz, representante eleito pelos participantes no Conselho Deliberativo e membro do Comitê de Investimentos, e Márcio Luis Tavares Adriano, presidente do Conselho Deliberativo, além da certificação pelo IBA - Instituto Brasileiro de Atuária de Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco, atuário dos Planos de Benefícios da Prevdata.

As dificuldades enfrentadas no mercado financeiro, tanto no Brasil como no mundo, foram um grande desafio para a gestão de recursos dos planos da Prevdata. Entretanto, em 2011, os planos CV-Prevdata II e de Gestão Administrativa (PGA) destacaram-se e posicionaram-se no seleto grupo das fundações que superaram a meta atuarial no ano, 12,44%. A rentabilidade do Plano CV foi de 15,77% e do PGA de 14,34%.

Não menos importante, o plano PRV Saldado (plano antigo), embora não tenha superado a meta atuarial, devido a sua maior exposição no segmento de renda variável, rentabilizou positivamente o patrimônio no ano, em 7,65%. Cabe destacar que os demais segmentos desse plano superaram suas metas individuais: renda fixa, 15,08%; imóveis, 18,73 e empréstimos, 15,10%.

Em relação aos imóveis, em 2011, foi realizada reavalia-

ção da sede da Entidade (Av. Rio Branco, 108 – 12º e 13º andares, Centro/RJ) e da loja 335 do Shopping Pirata's Mall, em Angra dos Reis/RJ. Concluídas as análises, a Prevdata recebeu os laudos com parecer técnico discriminando por imóvel e valores de venda e locação, com base no método comparativo de dados de mercado.

Outro marco importante: os três anos de gestão do saldamento do Plano PRV e da implantação do Plano CV-Prevdata II. O Plano PRV caminha equacionado, monitorado, tendo reduzido a contribuição extraordinária de seus participantes e aumentado em mais de 10% o número de assistidos do plano; ou seja, honrando o pagamento mensal de benefícios de aposentadoria, o que é o objetivo do plano. Novos desafios se apresentam na medida em que, superadas as metas de adesão e cristalizada a boa receptividade ao novo plano, os primeiros participantes do CV-Prevdata II cumprem estes primeiros 36 meses de plano, tornando-se elegíveis aos Institutos Previdenciários da Portabilidade e do Benefício Proporcional Diferido, em caso de desligamento da patrocinadora.



Edgard José Adriano, primeiro assistido da Prevdata a completar 100 anos de vida, sendo homenageado pelos presidentes Paulo do Carmo, Márcio Adriano e Rodrigo Assumpção.

Coroando as realizações do ano, vale ressaltar que, em 2011, a Prevdata teve seu primeiro assistido a completar 100 anos de vida: Edgard José Adriano. Nosso assistido centenário é o modelo da exitosa caminhada do seu Fundo de Pensão e foi homenageado pela Prevdata e pela patrocinadora Dataprev por tudo o que representa.

Controle e Governança

A Entidade deu importantes passos para a padronização dos controles e de seus processos, tendo a Diretoria Executiva aprovado o PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação – e normas referentes à cópia de segurança dos servidores, acesso e utilização do serviço de mensagem instantânea, padronização de formatos de documentos e política de controle de acesso aos recursos de TI; o PCCS - Plano de Cargos, Carreiras e Salários, que explicita os mecanismos para uma gestão de carreiras, compatibilizados com a política salarial; o Plano de Comunicação, que estabelece os principais parâmetros que regem as ações de comunicação (interna e externamente) na Prevdata, além de fortalecer a identidade corporativa, alinhando-a às diretrizes da gestão e à promoção da sua imagem institucional.

Foram aprovadas as Políticas de Investimentos dos Planos PRV Saldado, CV-Prevdata II e Administrativo da Prevdata para 2012/2016, cujas revisões ocorrem para definir diretrizes e estratégias para alocação de recursos em um horizonte de longo prazo.

Ainda em relação à gestão de investimentos, o participante Márcio Souza Paula tomou posse como membro do Comitê de Investimentos, substituindo Flavio Uchôa Cavalcanti de Oliveira, que ocupou a função por um ano.

Para maior qualidade ao controle do cadastro, a Prevdata contratou junto à Dataprev o batimento de sua base pelo SISOBI - Sistema de Controle de Óbitos, ferramenta que permitiu a redução dos recadastramentos dos assistidos (aposentados e pensionistas). O objetivo foi otimizar os processos da Entidade, além de facilitar o dia a dia de todos, evitando que se faça pagamentos indevidos. O sistema foi contratado em maio e até dezembro/2011 nove benefícios foram suspensos.

Outra importante conquista é o início da estruturação da avaliação e monitoramento de riscos, cuja proposta observa os princípios e práticas de controles internos emanados do Committee of Sponsoring Organizations of the Tradeway Comission – COSO adaptados às peculiaridades e características de risco operacional das entidades fechadas de previdência complementar. Em paralelo e de forma complementar, foi contratado o serviço de Mapeamento, Revisão e Padronização de Processos, com previsão de implementação em 2012.

A Entidade ainda assinou convênios para serem oferecidos aos participantes, assistidos e seus beneficiários, oferecendo condições especiais e descontos, que foram divulgados e disponibilizados na área do participante do site, com a possibilidade de impressão de carteirinha de usuário.

Com o objetivo de identificar o grau de satisfação e motivação de seus empregados, a Prevdata realizou pesquisa de Clima Organizacional, que permitirá a realização de ações a partir de 2012, com vistas a melhorar a produtividade e a qualidade dos serviços prestados pela Entidade. Alinhada ao planejamento estratégico,



Cartaz de incentivo ao Aporte no Plano CV - Prevdata II.

iniciou-se o processo para contratação de empresa para implantação, no próximo exercício, de Avaliação de Desempenho por Competências.

Ações de Comunicação

Em 2011, foi criada a área de comunicação, que veio o fortalecer as ações que vinham sendo implementadas pelo Comitê de Comunicação no atendimento às demandas interna e externa de comunicação.



Sementes de manjericão, presenteadas em campanha da Prevdata, plantadas pela equipe da Dataprev Porto Alegre.

Também como ação prevista no Planejamento Estratégico da Entidade, foi iniciado o processo de reformulação do site da Prevdata, com o objetivo de, por meio de novo projeto gráfico para o site, melhorar a navegação do usuário, reduzir a dependência de software proprietário e, consequentemente, melhorar a imagem da Entidade junto a seus participantes e assistidos, e a qualidade do atendimento oferecido.

O Programa *Prevdata vai até você* consolidou-se como um de nossos principais instrumentos de informação. Oferecendo Prestação de Contas, Apresentação do Plano CV – Prevdata II, Encontro com Assistidos e atendimento personalizado, o Programa esteve presente nas regionais de SP / CE / SC / BA / DF / MA / PR / AL / SE / AM e RJ. Além do Programa, no Rio de Janeiro, foram realizados cerca de 40 atendimentos personalizados nas unidades da Dataprev. A Entidade também esteve presente na realização da XVII Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), no Ceará, para apresentação do Plano CV-Prevdata II e ainda, por conta do Programa de Demissão Incentivada – PDI, ofereceu palestras esclarecendo os impactos da adesão ao PDI na relação com a Prevdata. As ações tiveram como foco o atendimento à demanda de esclarecimentos e a presença constante da Entidade na vida dos participantes.



Novo Prevfolha.

Foi implantada a nova logomarca, como resultado de escolha pelos participantes e assistidos, por meio de votação no site. Aqueles que participaram receberam brinde alusivo à marca: uma ecobag com ecopostal e semente, como símbolo das transformações dos últimos anos, da preocupação com o futuro e a qualidade de vida de nossos participantes e da sociedade.

Campanhas

Para esclarecer as dúvidas dos participantes e assistidos, aproximando-os da gestão de seus planos de benefícios, foram promovidas campanhas com a utilização de diversos recursos de comunicação: campanha pelo empréstimo planejado e consciente, folheto apresentando o plano de custeio dos planos de benefícios, entre outras.

Esclarecendo sobre as vantagens da participação no Plano CV - Prevdata II tanto para a formação da poupança previdenciária, quanto para a redução do imposto de renda, foram realizadas as campanhas de Contribuição Ideal – que é a maior contribuição acompanhada pela patrocinadora em paridade – mobilizando aqueles participantes que faziam Contribuição Reduzida (30 ou 40%) ao plano, demonstrando o quanto a contribuição normal pode vir a aumentar a conta de plano e benefício futuro; e a de Contribuições Adicionais e Aportes.

Foi lançada a "mascote" do Plano CV – Prevdata II: a abelhinha com o lema: "*A união das abelhas é um belo exemplo de organização que a natureza pode dar. Para construir o futuro é necessário ser previdente. Assegure sua poupança previdenciária. Vamos trabalhar juntos?*". A abelhinha e sua mensagem passaram a ilustrar as peças de divulgação do novo plano. Outro recurso de mobilização para o planejamento de futuro foram as histórias em quadrinhos do Previberto, personagem que responde às questões dos participantes de forma lúdica e simples.

Outra importante campanha foi a distribuição dos Calendários Prevdata 2012, material desenvolvido com o objetivo de promover a presença constante da Entidade no dia a dia dos empregados, incluindo dicas de educação

financeira e previdenciária. E, para comemorar o Dia Nacional do Aposentado, a Prevdata lançou em dezembro de 2011 seu I Concurso de Textos sobre o tema Qualidade de Vida na Aposentadoria.

Programa de Educação Financeira e Previdenciária

O Programa de Educação Financeira e Previdenciária foi aprovado pela Previc, premiando a Entidade com a desobrigação de envio impresso do Relatório Anual de Informações. Com isto, a Entidade pôde inovar disponibilizando no site versão moderna em flipbook.

Também foi enviada ao órgão fiscalizador a versão 2011 do programa e seu relatório de acompanhamento, apresentando o andamento das ações, o controle de realização e atingimento de metas.

Pesquisa de Opinião

Prevista no Planejamento Estratégico, foi realizada Pesquisa de Satisfação, na modalidade de pesquisa quantitativa. A pesquisa contou com entrevistas a 1339 pessoas, entre participantes, assistidos e empregados não participantes. O resultado do trabalho refletirá em ações e na criação de indicadores de desempenho, na busca de melhorias para participantes e assistidos.

Dentre os vários tópicos abordados na pesquisa, a Prevdata recebeu a aprovação de 87,50% de seus participantes e de 86,48% de seus assistidos. Em linhas gerais, foram citadas a complementação da renda, a segurança e o atendimento como os de maior incidência de pontos positivos. Foram citadas como pontos de melhoria, a comunicação e maior divulgação dos planos. O objetivo da pesquisa foi avaliar a imagem da Entidade, as necessidades de mudança, subsidiar a comunicação em busca de maior eficiência e traçar estratégias de relacionamento, além de retratar necessidades para o Programa de Educação Financeira e Previdenciária.



Integrantes do Comitê de Comunicação participam do 2º Encontro Nacional de Comunicação e Relacionamento com Participante dos Fundos de Pensão.



O presidente da Prevdata, Paulo do Carmo, os conselheiros Alcides Janeiro Gregorio, Nilson de Freitas Filho e Rosângela Lopes de Oliveira, o presidente do Conselho Deliberativo, Márcio Luís Tavares Adriano, e o diretor Ary Follain participaram do 32º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, em Florianópolis.

Novas Regras de Empréstimo

A Prevdata passou a adotar algumas medidas preventivas para a concessão de empréstimo em 2011, com base em estudo comparativo dos limites e critérios de concessão de empréstimo de outros Fundos de Pensão e entidades financeiras. Assim, foram criadas taxas diferenciadas do fundo de liquidação do empréstimo em função do prazo de parcelamento e da idade do participante/assistido; estabelecimento de amortização mínima do saldo devedor para a renovação do empréstimo e prazos máximos de parcelamento do empréstimo em função da idade. Foi criado o Empréstimo Diferenciado para quem não tem saldo devedor, com prazo máximo de 12 meses e taxa de juros de 0,99% ao mês.

Plano de Custeio 2011

Com a reavaliação atuarial do Plano PRV Saldado (plano antigo) para o exercício de 2011, a contribuição extraordinária do participante não foi elevada, mantendo-se em 2,9%.

No Plano CV – Prevdata II as deduções foram reduzidas pelo segundo ano consecutivo. O desconto aplicado sobre as contribuições foi reduzido de 13% para 10%. Essa dedução deve-se à redução do custeio dos benefícios de risco que passou de 10% para 5%, e à criação de alíquota para constituição de um novo Fundo Administrativo, com percentual de 2%, como abaixo.

Composição % da Contribuição ao Plano	2009	2010	2010
Benefícios de risco	15%	10%	5%
Despesas administrativas	3%	3%	3%
Fundo administrativo	-	-	2%
Total de descontos	18%	13%	10%
% de Contribuição destinada à sua Conta Individual	82%	87%	90%

Responsabilidade Socioambiental

"...
Seu tempo é limitado, então não o gaste vivendo a vida de outro alguém. Não fique preso pelos dogmas, que é viver com os resultados da vida de outras pessoas. Não deixe que o barulho da opinião dos outros cale a sua própria voz interior. E o mais importante: tenha coragem de seguir o seu próprio coração e a sua intuição. Eles de alguma maneira já sabem o que você realmente quer se tornar. Todo o resto é secundário.
...
"Continue sedento, continue ingênuo."
(Trecho do discurso de Steve Jobs na Universidade de Stanford/EUA - 2011)

Ultrapassando limites

No cenário mundial contemporâneo percebe-se o processar de inúmeras transformações de ordem econômica, política e social. Entre essas novas tendências especial atenção para a responsabilidade social, que tem se revelado decisiva para o desenvolvimento e crescimento das empresas.

Segundo o Livro Verde da Comissão Europeia (2001), a responsabilidade social é um conceito, segundo o qual, as empresas decidem, numa base voluntária, contribuir para uma sociedade mais justa e para um ambiente mais limpo. Com base neste pressuposto, a Prevdata, através de seu Comitê de Responsabilidade Social, promoveu diversas ações em 2011.

Essas iniciativas tiveram início em 2010, estando vinculadas aos valores estabelecidos no Planejamento Estratégico da Entidade. Vale ressaltar ainda que as ações de responsabilidade social promovidas voluntariamente pelos empregados da Prevdata se fortaleceram com a aprovação de verba proveniente do orçamento anual da Entidade, em reconhecimento ao amplo trabalho desenvolvido pelo Comitê.

A existência desta verba orçamentária, avanço histórico para a Prevdata, teve uma execução de 54%.



Na semana da Páscoa, os empregados doaram chocolates à Apae-Rio - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Tijuca.

Campanhas

Em um exemplo das campanhas ocorridas, os empregados da Entidade adquiriram cotas, em processo similar ao de uma rifa, com o objetivo de auxiliar na compra de colchões especiais para os internos da Caixa Beneficente dos Internos e Egressos do Iguá, em Itaboraí/RJ (pessoas portadoras de hanseníase). Foram adquiridas, entre os empregados, 105 cotas, que totalizaram R$ 412,00, e a Prevdata contribuiu com igual valor. Com isso, conseguimos adquirir 26 unidades dos colchões.

Houve vacinação (Antigripal Influenza) de todos os 39 empregados, além de seus dependentes. A Prevdata custeou as doses dos empregados (R$ 858,00), além de facilitar que os empregados adquirissem doses para seus dependentes.

Ao longo do ano, mais de uma vez, os empregados foram incentivados em campanhas a doar sangue.

No âmbito emergencial, a Prevdata promoveu a arrecadação de donativos para as vítimas das enchentes que ocorreram no início de 2011, na região serrana do Rio de Janeiro, como água, material de limpeza, higiene pessoal e roupas.

Também foram recolhidos, por meio de doação, produtos, como fraldas geriátricas, sabonetes, cremes dentais, xampus, sabão em pó, recipientes de água sanitária, desinfetantes, desengordurantes, hidratantes para o corpo e algodão, além de roupas, para o Abrigo Doce Morada. A Prevdata fez doação equivalente ao valor total das compras dos empregados (R$ 201,32).

Na ocasião da semana da Páscoa, os empregados doaram 40 caixas de bombom e cinco ovos de Páscoa (R$ 272,12). A Prevdata acrescentou às doações mais 45 caixas. Foram mais de 30 kg de chocolate, ou seja, 134 embalagens com 15 bombons (cada) entregues à Apae-Rio - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais no bairro da Tijuca.

No mês das crianças foi arrecadada, entre os empregados, grande quantidade de brinquedos, totalizando R$ 414,53 em compras. Como das outras vezes, a Prevdata doou valor equivalente. Todos os brinquedos foram entregues ao Orfanato Santa Rita de Cássia, em Jacarepaguá/RJ.

Em sintonia com sugestão da Abrapp, assim como outros Fundos de Pensão que estiveram no Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão 2011, em Florianópolis, a Prevdata participou da ajuda às vítimas das chuvas em Santa Catarina, por meio de depósito de R$ 400,00 em conta da Cruz Vermelha Brasileira, proveniente de seu orçamento para ações de Responsabilidade Socioambiental.

Corridas e Caminhadas

Na esfera do bem estar e saúde, o Comitê incentivou a participação em eventos relacionados ao tema. Com isso, dez empregados da Prevdata participaram da 43ª edição do circuito Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama 2011, no Aterro do Flamengo.

Outras quatro inscrições foram feitas para a maior série de corridas e caminhadas do mundo, a Brasil Race for the Cure - Corrida e caminhada para a conscientização do câncer de mama.



Empregados da Prevdata participam do circuito Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama 2011, no Aterro do Flamengo.

Sustentabilidade

Relevante iniciativa realizada em 2011 foi a adesão da Prevdata como signatária à 9ª Edição do Carbon Disclosure Project ("Projeto de Informações sobre Carbono" - CDP na sigla em inglês), que inclui, dentre as principais iniciativas, fomentar investimentos responsáveis em ações negociadas em Bolsa de Valores.

A Prevdata também adquiriu ações socioambientais da ONG - Instituto Eco-Engenho de Tecnologia Aplicada ao desenvolvimento Sustentável, com sede em Maceió, que desenvolve projetos de energias solar fotovoltaica, solar térmica, energia eólica, entre outros, durante sua participação em evento realizado pela BVS&A (Bolsa de Valores Sociais & Ambientais), iniciativa pioneira da BM&FBovespa. Este brinde social inovador foi idealizado pelo Itaú Unibanco Holding, onde os participantes receberam R$40,00 para doar ao projeto social ou ambiental de sua escolha.

"Cuidando do seu lixo" foi o tema da palestra da representante da Cooperativa Coopquitungo - Cooperando e Reciclando o Rio Ltda, Maria do Carmo Barbosa de Oliveira, ocasião em que a Diretoria Executiva assinou um Termo de Compromisso com a cooperativa para a coleta seletiva do lixo da Entidade.



Prevdata adquire lixeiras de coleta seletiva.

Nesse sentido, a Entidade adquiriu um conjunto de lixeiras de coleta seletiva de materiais recicláveis como (plástico, vidro, papel e metal), que foram posicionadas no 12º andar, além da substituição de todas as lixeiras setoriais de uso individual, por lixeiras de coleta seletiva contendo dois recipientes cada, um para lixo orgânico e outro para papel.

Ainda pensando em formas de reutilização de materiais, a Entidade sorteou entre seus empregados 18 cadeiras antigas, após a aquisição de novas.

A Prevdata, por meio do Comitê, presenteou seus empregados no Dia dos Pais com um brinde – uma caneca - com ênfase em sustentabilidade.

Representação

Três empregadas representaram a Prevdata nas reuniões do Comitê de Diversidade e Pró-equidade das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, do qual participam também representantes de outros Fundos de Pensão.



Integrantes do Comitê de Diversidade e Pró-equidade das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Homenagens

Foi promovido evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, com as presenças da Deputada Estadual Inês Pandeló, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Alerj; e Fernanda Carísio, coordenadora do Comitê de Equidade e Diversidade da Petros, que, respectivamente, falaram sobre: Políticas Públicas, A Participação Política das Mulheres, Práticas de Equidade e Selo Pró-equidade de Gênero.

A Prevdata prestou também homenagem a seu primeiro assistido centenário: o Sr. Edgard José Adriano, um dos sócio-fundadores da Prevdata.



Prevdata comemora o Dia Internacional das Mulheres, com palestra da deputada estadual Inês Pandeló, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Alerj.

Parceria com a Patrocinadora

Comprometida com o futuro dos jovens brasileiros, a Prevdata patrocinou a confecção de 28 camisas para o Programa "Jovem Aprendiz" da Dataprev, que têm estampadas a logomarca da Prevdata. Também apoiou a comemoração do Dia Nacional do Estagiário, no Cosme Velho, em parceria com o Departamento de Desenvolvimento de Pessoas da Dataprev.

A Prevdata apoiou também a confecção das camisas dos competidores da II Olimpíadas da Dataprev na Paraíba. O patrocínio reforçou a imagem da Entidade na PB, unidade da Dataprev com grande quantitativo de novos empregados.

O diretor de Atendimento e Seguridade da Prevdata, Ary Follain Junior, participou junto com o presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção e de outros diretores, das cerimônias em homenagem aos empregados aposentados que aderiram ao Programa de Desligamento Incentivado (PDI) da Dataprev no Rio e em São Paulo. No Cosme Velho, o evento reuniu cerca de 70 pessoas, e em São Paulo, o encontro foi transmitido por videoconferência a outras 10 Unidades da Federação (Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Santa Catarina). Os homenageados participaram de um workshop interativo e motivacional, com o tema "Projetos de vida", ministrado pela consultora Cecília Cibella Shibuya.

Quem Somos?

De forma consolidada, a Prevdata encerrou 2011 tendo em seu quadro funcional empregados com a média etária de 41 anos. A maioria é do gênero masculino (62%), conforme demonstra a figura 1.

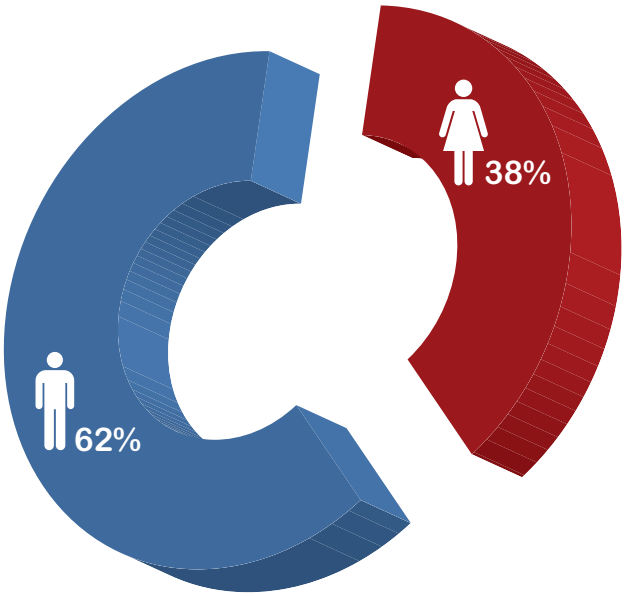


Figura 1 - Distribuição dos Empregados por Gênero Dez/2011

A Entidade mantém um programa de incentivo à qualificação profissional, por meio do financiamento de parte das despesas dos cursos de graduação e de pós-graduação de seus empregados. Dos 53% que têm formação superior completa, 18% são pós-graduados e 8% estão cursando, conforme demonstra a figura 2.

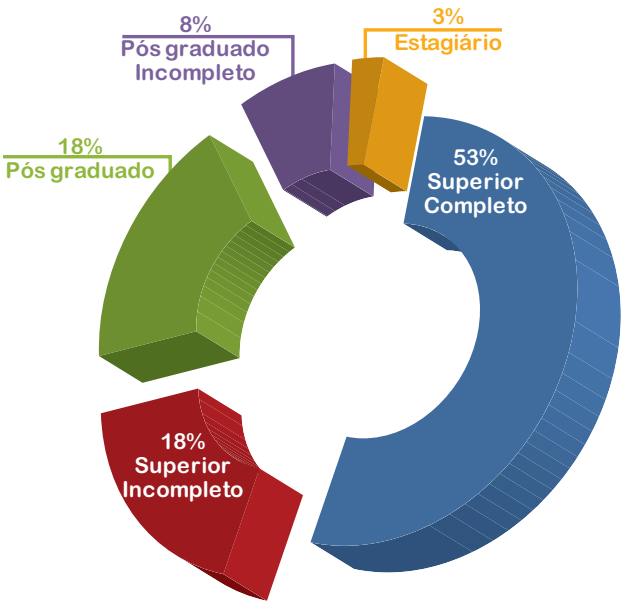


Figura 2 - Distribuição dos Empregados por Grau de Escolaridade Dez/2011

Até dezembro de 2011, o percentual de distribuição dos empregados por faixa de remuneração em salários mínimos se manteve em 35% até cinco salários mínimos, conforme demonstra a figura 3.

Até o final de 2011, a distribuição de cargos de confiança por gênero foi mantida. 80% dos cargos são ocupados por homens, incluindo a diretoria executiva, conforme demonstra a figura 4.

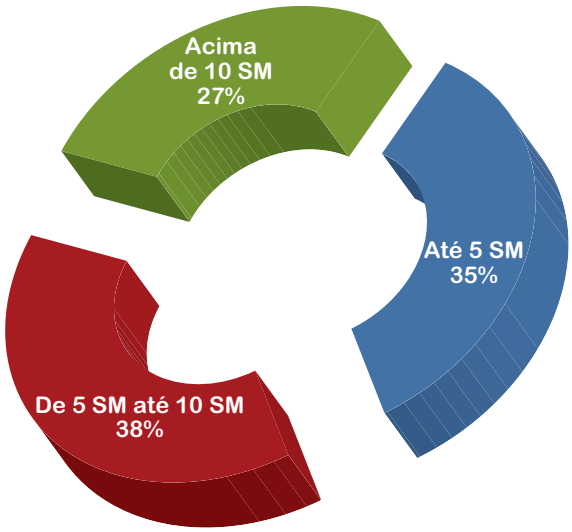


Figura 3 - Distribuição dos Empregados por faixa de Remuneração em Salários Mínimos - Dez/2011

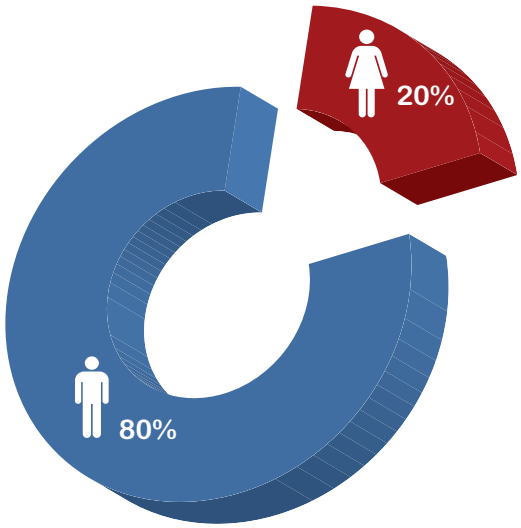


Figura 4 - Distribuição dos Empregados por Cargos de Confiança - Dez/2011

A taxa de rotatividade dos empregados nos últimos sete anos foi calculada com base na metodologia do Ministério do Trabalho. O cálculo corresponde à divisão do menor valor entre o total de admissões ou desligamentos (incluindo aposentadorias) pelo total de empregados no último dia do ano anterior, conforme demonstram a figura 5.

	Rotatividade Geral						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Empregados (Início/Ano)	22	26	26	29	30	34	37
Admitidos	6	3	7	3	9	4	3
Dispensados	2	3	4	2	5	1	1
Aposentadorias	0	0	0	0	0	0	0
Empregados (Final/Ano)	26	26	29	30	34	37	37
Rotatividade Total	**9,09%**	**11,54%**	**15,38%**	**6,90%**	**16,67%**	**2,94%**	**2,70%**

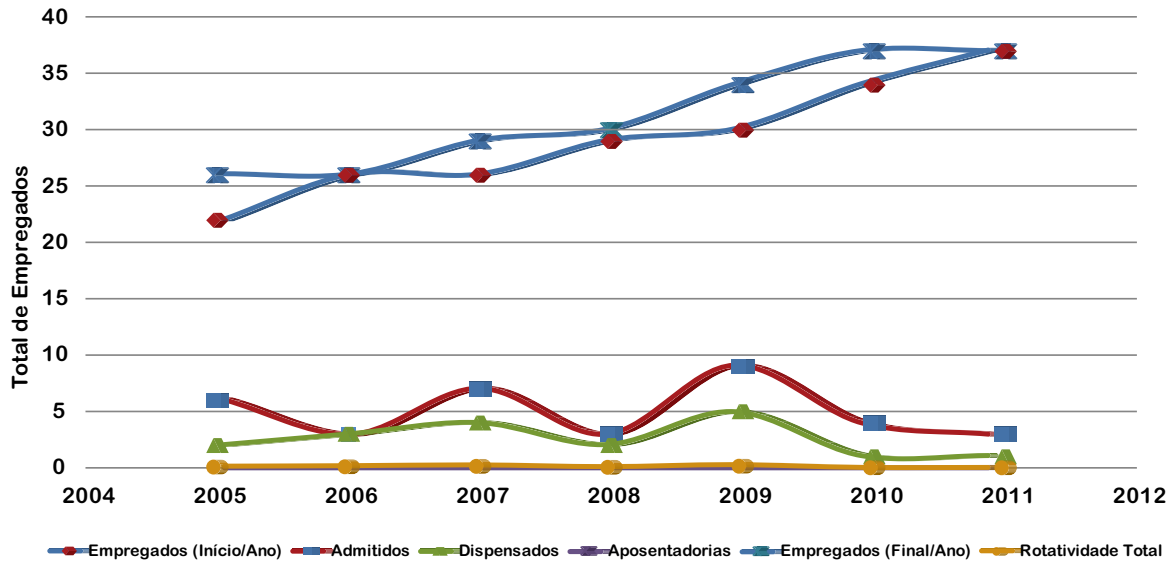


Figura 5 - Distribuição de Rotatividade no Período de 2005 a 2011

Benefícios

O conjunto de benefícios oferecidos pela Prevdata aos seus empregados e dependentes é composto por: previdência complementar, assistência médica e hospitalar, seguro de vida em grupo, auxílio funeral, auxílio alimentação e/ou refeição, vale transporte, reembolso escolar, auxílio pré-escola, auxílio graduação e pós-graduação.

Em 2011, havia na Entidade um estagiário de nível superior, na coordenação de atuária e benefícios, que recebeu bolsa-auxílio acima de um salário mínimo, além de vale transporte e vale refeição.

Terceirizados

Ao final de 2011, a Prevdata manteve três prestadores de serviços internos, alocados nas suas dependências, exercendo atividades de serviços gerais.



A Prevdata, representada pelo diretor Ary Follain, participou da cerimônia do Programa de Demissão Incentivada – PDI da Dataprev, que contou com a presença da diretoria da Patrocinadora.



Empregados da Prevdata durante evento de confraternização.

Demonstrativo de Investimentos 2011
Planos PRV Saldado, CV - Prevdata II e Gestão Administrativa (PGA)

Com o objetivo de assegurar aos participantes e assistidos o pleno acesso às informações relativas à gestão de seus respectivos planos de benefícios, a Prevdata, em cumprimento à legislação em vigor, demonstra, a seguir, o desempenho dos investimentos dos Planos BD (PRV Saldado), CV Prevdata II e Gestão Administrativa PGA, ao final exercício de 2011 e 2010. O objetivo é obedecer às normas legais, esclarecer e atender às determinações e exigências dos órgãos fiscalizadores, além da Política de Investimentos da Entidade.

Demonstrativo de Investimentos Plano PRV Saldado

No Quadro I, a seguir, é apresentado o comparativo da posição dos investimentos ao final dos exercícios de 2010 e 2011. Em linhas gerais, este quadro demonstra a formação do patrimônio, sua distribuição e o limite máximo de enquadramento, de acordo com a legislação vigente e a Política de Investimentos da Prevdata.



Rodrigo Assumpção, presidente da Dataprev, e a diretora de Pessoas da Dataprev, Janice Brutto, conhecem as novas instalações da Prevdata.

Plano Benefício Definido - Saldado						
Quadro I - Distribuição, Evolução, Composição, e Limites dos Investimentos						
Composição dos Segmentos	Patrimônio em 31/12/2010		Patrimônio em 31/12/2011		Limite de Enquadramento	
	Valor (R$)	Distribuição	Valor (R$)	Distribuição	Resolução 3792/2009	Política
Patrimônio Total	416.395.450,27	100,00%	455.946.345,24	100,00%		
Títulos Públicos Federais	212.740.821,35	51,09%	171.215.761,88	37,55%	100,00%	100,00%
Letras Federais - LFT	1.248.198,19	0,30%	-	0,00%	100,00%	100,00%
Notas Tesouro - NTN	211.492.623,16	50,79%	171.215.761,88	37,55%	100,00%	100,00%
Títulos Privados	38.395.115,80	9,22%	106.756.303,65	23,41%	80,00%	80,00%
Letras Financeiras	3.089.644,59	0,74%	23.353.477,50	5,12%	80,00%	80,00%
CDB ABC Brasil	-	0,00%	933.191,11	0,20%	20,00%	20,00%
CDB Industrial	9.974.041,48	2,40%	13.277.478,24	2,91%	20,00%	20,00%
CDB Daycoval	2.352.342,98	0,56%	-	0,00%	20,00%	20,00%
CDB Votorantim	212.507,32	0,05%	-	0,00%	20,00%	20,00%
DPGE Schahin	6.975.407,38	1,68%	9.141.438,16	2,00%	20,00%	20,00%
DPGE Rural	7.630.765,28	1,83%	8.812.687,20	1,93%	20,00%	20,00%
DPGE Sofisa	6.540.137,93	1,57%	9.135.640,27	2,00%	20,00%	20,00%
DPGE Indusval	1.620.078,77	0,39%	3.188.884,76	0,70%	20,00%	20,00%
DPGE Fibra	-	0,00%	5.818.711,04	1,28%	20,00%	20,00%
DPGE Pine	-	0,00%	8.074.467,51	1,77%	20,00%	20,00%
DPGE Cruzeiro do Sul	-	0,00%	4.581.331,74	1,00%	20,00%	20,00%
DPGE Modal	-	0,00%	4.811.262,23	1,06%	20,00%	20,00%
DPGE BIC	-	0,00%	10.816.485,55	2,37%	20,00%	20,00%
DPGE Mercantil	-	0,00%	4.811.048,54	1,06%	20,00%	20,00%
Debêntures	190,07	0,00%	199,80	0,00%	20,00%	20,00%
Valores a receber	25.980,32	0,01%	759.184,73	0,17%	-	-
Carteira ações em mercado	22.062.890,07	5,30%	48.124.879,97	10,55%	70,00%	35,00%
Fundos de Investimentos	99.090.390,38	23,80%	82.814.511,78	18,16%	70,00%	35,00%
Fundo Pactual Referenciado IPCA	3.132.804,82	0,75%	6.960.015,88	1,53%	80,00%	80,00%
Fundo Pactual Credito Privado	-	0,00%	949.057,53	0,21%	80,00%	80,00%
Fundo Exclusivo Bco.Mellon	48.060.213,84	11,54%	53.249.020,27	11,68%	70,00%	35,00%
FIA Mercatto Gestao Fun	-	0,00%	635.094,38	0,14%	70,00%	35,00%
FIA BNY Mellon Income	-	0,00%	1.971.899,42	0,43%	70,00%	35,00%
FIA Opus Ações	-	0,00%	485.623,98	0,11%	70,00%	35,00%
FIA BRAM Small Cap	-	0,00%	2.149.168,94	0,47%	70,00%	35,00%
Fundo Exclusivo Schroder	47.897.371,72	11,50%	-	0,00%	70,00%	35,00%
Investimentos Estruturados	-	0,00%	16.414.631,38	3,60%	20,00%	20,00%
Investimentos Imobiliários	2.768.044,51	0,66%	2.689.775,94	0,59%	8,00%	8,00%
Edificações Uso Próprio	2.731.683,45	0,66%	2.595.627,60	0,57%	8,00%	8,00%
Locadas a Terceiros	-	0,00%	-	0,00%	8,00%	8,00%
Shopping Center	36.361,06	0,01%	94.148,34	0,02%	8,00%	8,00%
Valores a receber de imóveis	-	0,00%	-	0,00%	8,00%	8,00%
Operações de Empréstimos	41.312.207,84	9,92%	43.585.927,29	9,56%	15,00%	15,00%
Empréstimos Simples e Escolar	41.312.207,84	9,92%	43.585.927,29	9,56%	15,00%	15,00%

Renda Fixa – Foram realizadas alocações estratégicas em ativos como DPGE , Letra Financeira, Investimentos Estruturados através de fundos, além dos tradicionais CDBs, normalmente usados para gerar liquidez ao plano. A rentabilidade de Renda fixa do Plano BD foi de 15,08%, para uma meta de 12,44%.

Renda Variável – O segmento não conseguiu superar a variação da meta atuarial de 12,44%, mas se mostrou melhor do que variação da meta do segmento estipulado na Política de Investimentos da Entidade.

A variação da Prevdata em 2011, que foi de (11,22%), deve ser comparada a variação do índice IBRX, que foi de (11,39%). A Política de Investimentos do Plano de Benefícios determina que a gestão dos recursos seja avaliada a partir da variação do índice acima referido. Desta forma, a meta da Entidade, no longo prazo, é superar a variação do mesmo.

Por isso, a Prevdata esteve alinhada com os objetivos traçados em sua Política de Investimentos. Os recursos alocados neste segmento não estão comprometidos com as necessidades de curto e médio prazos.

O ano de 2011 foi fortemente marcado pelas incertezas geradas na Zona do Euro, inclusive com o baixo crescimento econômico dos Estados Unidos. No cenário interno, destaque para a alta da inflação que, além de influenciar a meta atuarial para cima gera incerteza no mercado interno e, consequentemente, a fuga dos investimentos de renda variável.

Investimentos Estruturados – A Prevdata iniciou a carteira de investimentos estruturados em maio de 2011. Após estudo comparativo, indicação do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Deliberativo, a Entidade iniciou sua carteira. Com isso, espera diversificar seus ativos e obter uma melhor rentabilidade para o plano.

Imóveis – Conforme previsto, após as obras de modernização dos imóveis de uso próprio, a Prevdata realizou nova avaliação, promovendo assim o aumento patrimonial correspondente a valorização dos mesmos. Com isso, os aluguéis puderam ser reajustados e a carteira passou a ter rentabilidade positiva de 18,74% no ano de 2011, superando assim a meta atuarial no período.

Empréstimos – Este segmento tende a apresentar rentabilidade uniforme, a taxa de juros cobrada ao participante é fixa e se mostrou suficiente para rentabilizar o patrimônio em relação a meta atuarial.

No **Quadro II**, a seguir, é apresentado um comparativo da rentabilidade de todos os segmentos da carteira da Prevdata, referentes aos exercícios de 2010 e 2011. Este quadro demonstra as diferenças em relação à meta de rentabilidade de cada segmento.

Plano BD						
Quadro II - Rentabilidade (%)	2010			2011		
	Carteira	Meta	Diferença	Carteira	Meta	Diferença
Rentabilidade Global	10,58	12,86	(2,28)	7,65	12,44	(4,79)
Renda Fixa	13,35	12,86	0,49	15,08	12,44	2,64
Renda Variável	3,06	2,60	0,46	(11,22)	(11,39)	0,17
Investimentos Imobiliários	(11,12)	12,86	(23,98)	18,74	12,44	6,30
Investimentos Estruturados	0,00	0,00	0,00	9,43	6,62	2,81
Operações de Empréstimos	15,33	12,86	2,47	15,10	12,44	2,66

Obs.: Na coluna "Diferença" estão apuradas as variações entre as carteiras e suas respectivas metas no ano.

Individualmente, cada segmento conseguiu superar as metas determinadas na Política de Investimentos do Plano PRV Saldado. Contudo, a diferença negativa observada na rentabilidade global expõe a maior concentração que este plano possui no segmento de renda variável, que rentabilizou negativamente em 2011. Os investimentos em renda variável, neste plano, são anteriores a crise de 2008, tendo gerado retornos que permitiram a Prevdata reverter parte do quadro deficitário que havia na época.

Após a crise de 2008, a gestão dos recursos da Entidade é focada em obter rentabilidade nos investimentos em renda variável no longo prazo, visto que são significativamente superiores às dos demais segmentos. Por isso, decidiu não realizar prejuízos e ao longo do tempo realizar os lucros, de forma a obter na comparação dos períodos uma variação maior.

Valor alocado em fundos

O Quadro III, a seguir, demonstra o valor alocado em fundos de investimentos, meio pelo qual a Prevdata distribui os recursos entre os gestores terceirizados. Portanto, o quadro registra a participação total do patrimônio da Prevdata no fechamento do exercício de 2011, em relação ao que é gerido por terceiros. Atualmente, a Entidade possui fundos exclusivos somente no segmento de renda variável.

Quadro III - Gestão Terceirizada (Distribuição dos Recursos entre Gestores) Plano BD				
Composição dos Segmentos	Gestão Terceirizada		Patrimônio Total	
	Valor (R$)	Distribuição	Valor (R$)	Distribuição
Patrimônio Total	82.814.511,78	18,16%	455.946.345,24	100,00%
Titulos Publicos Federais	-	0,00%	171.215.761,88	37,55%
Titulos Privados	-	0,00%	107.515.488,38	23,58%
Carteira ações em mercado	-	0,00%	48.124.879,97	10,55%
Fundo Pactual Referenciado IPCA	6.960.015,88	1,53%	6.960.015,88	1,53%
Fundo Pactual Credito Privado	949.057,53	0,21%	949.057,53	0,21%
Fundo Exclusivo Bco.Mellon	53.249.020,27	11,68%	53.249.020,27	11,68%
FIA Mercatto Gestao Fun	635.094,38	0,14%	635.094,38	0,14%
FIA BNY Mellon Income	1.971.899,42	0,43%	1.971.899,42	0,43%
FIA Opus Ações	485.623,98	0,11%	485.623,98	0,11%
FIA BRAM Small Cap	2.149.168,94	0,47%	2.149.168,94	0,47%
Investimentos Estruturados	16.414.631,38	3,60%	16.414.631,38	3,60%
Investimentos Imobiliários	-	0,00%	2.689.775,94	0,59%
Operações de Empréstimos	-	0,00%	43.585.927,29	9,56%

No Quadro IV, a seguir, observa-se o custo com a gestão terceirizada e com o Programa de Investimentos da Prevdata, inclusive o rateio administrativo no ano de 2011.

Quadro IV - Custo com Administração de Recursos BD						
Instituição	Administração	Auditoria	Custódia	CETIP	ANDIMA	Total
Fundo BTG Pactual IPCA FI REF	3.183,86	374,01	255,00	39,13	33,39	3.885,38

Instituição	Administração	Auditoria	Custódia	Corretagem	Diversas	Performance	Publicações	Total
Fundo Exclusivo Bco. Mellon	158.110,19	2.800,00	17.810,80	16.025,00	10.089,00	0,00	0,00	204.834,99

Instituição	Pessoal e Encargos	Serv. Terceiros	Despesas Gerais	Depreciação	Total	Fluxo Previdenciário	Despesa Invest./Fluxo
PREVDATA BD	2.286.212,32	468.829,22	501.278,94	18.445,01	3.274.765,48	56.943.289,13	5,75%



Equipe da Prevdata durante visita a URSE (Sergipe).



Coordenadora de Atuária e Benefícios, Fábia Alves, em encontro com os assistidos em Salvador.

O Quadro V, a seguir, apresenta a Divergência não Planejada (diferença entre o percentual de rentabilidade de uma carteira e a taxa de juros adotada nas avaliações ou projeções atuariais, acrescida do indexador do plano de benefícios, no mesmo período de tempo) no ano.

Quadro V – Divergência Não Planejada (DNP) Plano BD (%)								
Plano/Segmento	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	DNP - 12 meses - junho	
							DNP	Volatilidade
Somatório dos Recursos do Plano	(1,45)	0,31	0,34	(1,27)	(0,72)	(0,42)	(0,62)	1,34
Segmento de Renda Fixa	(0,49)	0,28	0,08	0,00	0,15	0,15	0,41	0,36
Carteira de RF com baixo risco crédito	(0,49)	0,28	0,08	0,00	0,15	0,15	0,41	0,36
Carteira de RF com médio/alto risco crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segmento de Renda Variável	(3,96)	0,35	1,07	(4,52)	(3,04)	(2,14)	(3,75)	4,55
Carteira de Ações em Mercado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteira de Investimentos Estruturados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,11	(0,60)	(0,49)	0,50
Segmento de Imóveis	(1,54)	3,32	(1,17)	(0,97)	(0,83)	6,71	(1,72)	2,59
Carteira de Aluguéis e Renda	(3,14)	(3,80)	(19,97)	(2,92)	(2,79)	(2,58)	(42,03)	4,95
Carteira de Outros Investimentos Imobiliários	(1,52)	3,46	(0,92)	(0,95)	(0,81)	6,80	(0,48)	2,60
Segmento Empréstimos & Financiamentos	(0,25)	3,46	(0,92)	(0,95)	(0,81)	6,80	(0,48)	2,60
Carteira de Empréstimos a Participantes	(0,25)	0,16	0,04	(0,02)	0,12	0,48	1,77	0,36
TMA	1,43	1,03	1,15	1,21	1,06	0,71	13,20	0,36

Quadro V – Divergência Não Planejada (DNP) Plano BD (%)								
Plano/Segmento	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	DNP - 12 meses - dezembro	
							DNP	Volatilidade
Somatório dos Recursos do Plano	(0,90)	(0,81)	(0,96)	2,09	(0,59)	0,02	(4,31)	0,96
Segmento de Renda Fixa	0,52	1,07	0,31	0,18	0,12	(0,03)	2,36	0,37
Carteira de RF com baixo risco crédito	0,52	1,07	0,31	0,18	0,12	(0,03)	2,36	0,37
Carteira de RF com médio/alto risco crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segmento de Renda Variável	(4,93)	(6,33)	(5,17)	8,45	(2,81)	0,27	(21,24)	4,03
Carteira de Ações em Mercado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteira de Investimentos Estruturados	(0,41)	2,24	1,16	1,17	0,00	(1,06)	2,61	1,10
Segmento de Imóveis	(0,10)	1,39	(0,24)	(0,12)	(0,35)	(0,30)	5,62	2,35
Carteira de Aluguéis e Renda	(2,60)	161,07	(1,94)	(1,72)	(1,96)	(1,90)	61,60	47,95
Carteira de Outros Investimentos Imobiliários	(0,07)	(0,79)	(0,18)	(0,06)	(0,29)	(0,24)	4,20	2,37
Segmento Empréstimos & Financiamentos	(0,07)	(0,79)	(0,18)	(0,06)	(0,29)	(0,24)	4,20	2,37
Carteira de Empréstimos a Participantes	0,71	0,27	0,20	0,33	0,13	0,19	2,38	0,24
TMA	0,49	0,91	0,94	0,81	1,06	1,00	12,44	0,24

■ Divergência Não Planejada

Todos os segmentos apresentaram DNP positiva em 2011 exceto o segmento de Renda Variável.

O segmento de Renda Variável apresentou DNP negativa de (21,24%). Isso se deve principalmente ao agravamento da crise nos países que compõem a Zona do Euro e a lenta recuperação da economia Americana. Com isso, os investidores de renda variável, principalmente os investidores internacionais, tendem a buscar ativos de renda fixa a fim de não sofrer com a volatilidade que se instala em tempos de crise.

A Prevdata mantém sua posição de longo prazo, e não pretende realizar vendas enquanto o mercado não retomar a patamares rentáveis, onde a meta atuarial da Entidade seja cumprida observado o período. Devido à exposição ao segmento de renda variável, o somatório de recursos do plano BD apresentou DNP negativa de (4,31%), a que pese individualmente todos os segmentos, conforme explicado no Quadro II acima, conseguiram superar as metas determinadas na Política de Investimentos da Prevdata, denominado benchmark do segmento.

A Entidade espera que com o abrandamento da crise européia e a retomada do crescimento mundial esta divergência negativa deixe de ocorrer e a rentabilidade da alocação no

segmento seja superior aos demais no médio/longo prazo. Alinhada com os objetivos traçados em sua Política de Investimentos, a Prevdata reitera que os recursos alocados nos segmentos estão de acordo com as necessidades de curto, médio e longo prazo, não comprometendo o fluxo previdenciário. Por isso, disponíveis para o tipo de gestão que a Entidade possui em busca dos retornos que os segmentos oferecem.

Responsáveis técnicos pela gestão dos recursos, custódia centralizada e auditoria.

Informações sobre o Administrador Tecnicamente Qualificado da Carteira de Renda Fixa
Nome: Carlos Eduardo Gomes Villar Cargo: Diretor de Administração e Finanças Telefone para contato: (21) 2112-7676
Informações sobre o Administrador Tecnicamente Qualificado da Gestão Terceirizada
Banco BTG Pactual Serviços Financeiros S.ª DTVM - Telefone de Contato (21) 3262-9237 - Priscila Praia de Botafogo, 501 / 5º andar - Rio de Janeiro CNPJ - 59.281.253/0001-23
Mercatto Gestão de Recursos LTDA - Telefone (21) 3687-1500 - Zarife Rua São José, 40, 11º Andar - Rio de Janeiro - RJ CNPJ - 02.193.145/0001-81
Opus Investimentos LTDA - Telefone (21) 3823-8000 - Beatriz Rua Viscondi de Piraja, 351 - Grupo 1302 - Rio de Janeiro - RJ CNPJ - 05.941.244/0001-92
Responsável pela Auditoria Externa
Boucinhas & Campos - Soteconti - Telefone para contato: (21) 2223.2433 CNPJ/MF: 62.650.403/0002-14 e-mail: boucinhas_rj@boucinhas.com.br
Responsável pela Custódia Centralizada
Banco Bradesco S/A CNPJ 60.746.948/0001-12 Endereço: Cidade de Deus, Prédio Amarelo Velho, 3º andar, Bairro Vila Yara São Paulo, SP. Responsável: Aurelio Fagundes E-mail: 4010.aurelio@bradesco.com.br Tel.: (0xx11) 3684-9229

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2012.

Ary Follain Junior
Diretor de Atendimento e Seguridade

Carlos Eduardo Gomes Villar
Diretor de Administração e Finanças

Paulo Sérgio Carmo dos Santos
Presidente Executivo

Demonstrativo de Investimentos Plano CV - Prevdata II

No Quadro I, a seguir, é apresentado o comparativo da posição dos investimentos ao final dos exercícios de 2010 e 2011. Em linhas gerais, este quadro demonstra a formação do patrimônio, sua distribuição e o limite máximo de enquadramento, de acordo com a legislação vigente e a Política de Investimentos da Prevdata.

Plano Contribuição Variável						
Quadro I - Distribuição, Evolução, Composição, e Limites dos Investimentos						
Composição dos Segmentos	Patrimônio em 31/12/2010		Patrimônio em 31/12/2011		Limite de Enquadramento	
	Valor (R$)	Distribuição	Valor (R$)	Distribuição	Resolução 3792/2009	Política
Patrimônio Total	32.474.003,54	100,00%	59.354.514,96	100,00%		
Títulos Públicos Federais	5.184.907,94	15,97%	5.443.215,61	9,17%	100,00%	100,00%
Notas Tesouro - NTN	5.184.907,94	15,97%	5.443.215,61	9,17%	100,00%	100,00%
Titulos Privados	21.439.735,37	66,02%	40.908.606,14	68,92%	80,00%	80,00%
Letras Financeiras	2.059.763,06	0,49%	2.195.570,50	0,48%	80,00%	80,00%
CDB Votorantim	2.397.258,16	7,38%	1.737.012,98	2,93%	20,00%	20,00%
CDB Daycoval	1.201.537,49	3,70%	-	0,00%	20,00%	20,00%
CDB ABC Brasil	1.908.072,66	5,88%	2.847.145,01	4,80%	20,00%	20,00%
CDB Fidis	-	0,00%	-	0,00%	20,00%	20,00%
CDB Fibra	-	0,00%	-	0,00%	20,00%	20,00%
CDB Sofisa	-	0,00%	-	0,00%	20,00%	20,00%
CDB Industrial	1.309.186,43	4,03%	2.244.374,08	3,78%	20,00%	20,00%
CDB Safra	1.523.161,26	4,69%	-	0,00%	20,00%	20,00%
CDB BTG Pactual	-	0,00%	125.153,90	0,21%	20,00%	20,00%
DPGE Schahin	1.963.276,91	6,05%	2.268.839,00	3,82%	20,00%	20,00%
DPGE Rural	2.236.588,36	6,89%	2.583.122,11	4,35%	20,00%	20,00%
DPGE Pine	2.780.977,76	8,56%	3.200.086,18	5,39%	20,00%	20,00%
DPGE Sofisa	2.979.860,77	9,18%	3.426.894,54	5,77%	20,00%	20,00%
DPGE Indusval	1.080.052,51	3,33%	3.828.184,91	6,45%	20,00%	20,00%
DPGE Cruzeiro do Sul	-	0,00%	5.085.278,24	8,57%	20,00%	20,00%
DPGE Fibra	-	0,00%	5.040.674,08	8,49%	20,00%	20,00%
DPGE Modal	-	0,00%	3.163.205,55	5,33%	20,00%	20,00%
DPGE Mercantil	-	0,00%	3.163.065,06	5,33%	20,00%	20,00%
Valores a receber	-	0,00%	26.041,26	0,04%	-	-
Carteira ações em mercado	3.155.402,52	9,72%	8.733.635,20	14,71%	70,00%	35,00%
Fundos de Investimentos	2.088.536,55	6,43%	2.975.006,22	5,01%	70,00%	35,00%
Fundo Pactual Referenciado IPCA	2.088.536,55	0,50%	2.432.687,63	4,10%	80,00%	80,00%
Fundo Pactual Credito Privado	-	0,00%	542.318,59	0,91%	80,00%	80,00%
Investimentos Imobiliários	-	0,00%	-	0,00%	8,00%	0,00%
Edificações Uso Próprio	-	0,00%	-	0,00%	8,00%	0,00%
Locadas a Terceiros	-	0,00%	-	0,00%	8,00%	0,00%
Shopping Center	-	0,00%	-	0,00%	8,00%	0,00%
Valores a receber de imóveis	-	0,00%	-	0,00%	8,00%	0,00%
Operações de Empréstimos	605.421,16	1,86%	1.268.010,53	2,14%	15,00%	15,00%
Empréstimos Simples e Escolar	605.421,16	1,86%	1.268.010,53	2,14%	15,00%	15,00%

Renda Fixa – foram realizadas alocações estratégicas em ativos, como: DPGE, Letras Financeiras, Fundo de Renda Fixa referenciado em IPCA, além dos tradicionais CDBs, utilizados para gerar liquidez ao plano. A rentabilidade de renda fixa no ano de 2011 foi de 14,64%, contra uma meta atuarial de 12,44%.

Renda Variável – A carteira do plano CV-Prevdata II é formada por ativos que apresentam retorno não só pela perspectiva de valorização de mercado, como também no recebimento de dividendos. Sua composição é determinada, preferencialmente, por ações que distribuem direi-

tos, não possuindo correlação com índices de referência de mercado. No ano, a carteira da Prevdata apresentou rentabilidade de 24,58%, superando com folga a meta atuarial de 12,44%, num período onde os índices apresentaram rentabilidade negativa considerável, IBRX (11,39%) e IBOV (18,11%).

Empréstimos – A rentabilidade fechou ano em 13,87% superando a meta atuarial 12,44%. O aumento do número de participantes que aderiram o novo plano reflete no montante de R$ 1.268.010,53 negociado no período.

No Quadro II, a seguir, é apresentado o comparativo da rentabilidade dos segmentos de carteira da Prevdata.

Plano CV						
Quadro II - Rentabilidade (%)	2010			2011		
	Carteira	Meta	Diferença	Carteira	Meta	Diferença
Rentabilidade Global	13,08	12,86	0,22	15,77	12,44	3,33
Renda Fixa	13,33	12,86	0,47	14,64	12,44	2,20
Renda Variável	6,72	2,60	4,12	24,58	(11,39)	35,97
Investimentos Imobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Empréstimos	13,61	12,86	0,75	13,87	12,44	1,43

Obs.: Na coluna "Diferença" estão apuradas as variações entre as carteiras e suas respectivas metas no ano.

Todos os segmentos superaram a variação determinada na Política de Investimentos da Prevdata. Embora o segmento de renda variável não tenha um parâmetro em índice de ações, a legislação pertinente à alocação de recursos determina que seja estipulado um índice que possua correlação ao que se esta sendo gerido. Por isso, a Prevdata adotou, somente para fins legais de comparação o IBRX, como forma de avaliar a carteira de ações deste plano. Acima vemos que o segmento de renda variável superou a meta atuarial em mais de noventa por cento (90%) e em relação ao IBRX, que foi negativo, a rentabilidade da Prevdata se destacou.

No Quadro III, a seguir, é apresentado o valor sob a gestão de terceiros, registrando a participação sobre o total do patrimônio da Prevdata no fechamento do exercício de 2011.

Quadro III - Gestão Terceirizada (Distribuição dos Recursos entre Gestores) Plano CV				
Composição dos Segmentos	Gestão Terceirizada		Patrimônio Total	
	Valor (R$)	Distribuição	Valor (R$)	Distribuição
Patrimônio Total	2.975.006,22	5,01%	59.354.514,96	100,00%
Titulos Publicos Federais	-	0,00%	5.443.215,61	9,17%
Titulos Privados	-	0,00%	40.934.647,40	68,97%
Carteira ações em mercado	-	0,00%	8.733.635,20	14,71%
Fundo Pactual Referenciado IPCA	2.432.687,63	4,10%	2.432.687,63	4,10%
Fundo Pactual Credito Privado	542.318,59	0,91%	542.318,59	0,91%
Operações de Empréstimos	-	0,00%	1.268.010,53	2,14%

No Quadro IV, a seguir, observa-se o custo com a gestão terceirizada e com o Programa de Investimentos da Prevdata.

Quadro IV - Custo com Administração de Recursos CV						
Instituição	Administração	Auditoria	Custódia	CETIP	ANDIMA	Total
Fundo BTG Pactual IPCA FI REF	1.279,74	148,70	102,50	11,69	10,89	1.553,50

Instituição	Pessoal e Encargos	Serv. Terceiros	Despesas Gerais	Depreciação	Total	Fluxo Previdenciário	Despesa Invest./ Fluxo
PREVDATA CV	131.536,74	25.630,57	28.159,31	1.084,52	186.411,15	22.006.194,56	0,85%



Darcilene Alves Cavalcante, gerente da Sustentação de Produtos/URAM, no ato de sua adesão ao plano CV-Prevdata II, ao lado do analista Adalberto Amorim.



O diretor Ary Follain apresenta o plano CV-Prevdata II durante a realização da XVII Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), no Ceará.

No Quadro V, a seguir, é apresentada a Divergência Não Planejada em 2011, dividida por semestre.

Quadro IV – Divergência Não Planejada (DNP) Plano CV (%)								
Plano/Segmento	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	DNP - 06 meses - junho	
							DNP	Volatilidade
Somatório dos Recursos do Plano	(0,42)	0,42	0,80	0,14	0,53	(0,11)	2,03	0,48
Segmento de Renda Fixa	(0,50)	0,29	0,15	0,05	0,19	0,12	0,54	0,39
Carteira de RF com baixo risco crédito	(0,50)	0,29	0,15	0,05	0,19	0,12	0,54	0,39
Carteira de RF com médio/alto risco crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segmento de Renda Variável	0,22	1,46	7,15	1,05	4,12	(2,32)	16,67	3,27
Carteira de Ações em Mercado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segmento de Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteira de Aluguéis e Renda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteira de Outros Investimentos Imobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segmento Empréstimos & Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteira de Empréstimos a Participantes	(0,29)	0,07	(0,03)	(0,05)	(0,28)	0,38	0,42	0,37
TMA	1,43	1,03	1,15	1,21	1,06	0,71	13,20	0,36

Quadro IV – Divergência Não Planejada (DNP) Plano CV (%)								
Plano/Segmento	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	DNP - 12 meses - dezembro	
							DNP	Volatilidade
Somatório dos Recursos do Plano	0,51	0,84	(0,69)	0,91	0,03	(0,01)	2,98	0,51
Segmento de Renda Fixa	0,38	0,66	0,26	0,23	0,12	0,00	1,96	0,27
Carteira de RF com baixo risco crédito	0,38	0,66	0,26	0,23	0,12	0,00	1,96	0,27
Carteira de RF com médio/alto risco crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segmento de Renda Variável	0,64	0,61	(6,21)	5,03	(0,54)	(0,16)	10,91	3,46
Carteira de Ações em Mercado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segmento de Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteira de Aluguéis e Renda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteira de Outros Investimentos Imobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segmento Empréstimos & Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteira de Empréstimos a Participantes	0,68	0,21	0,15	0,28	0,05	0,10	1,28	0,27
TMA	0,49	0,91	0,94	0,81	1,06	1,00	12,45	0,24

Os quadros acima ilustram o que a Prevdata vêm demonstrando na gestão do plano CV Prevdata II, as metas foram alcançadas. No Somatório de Recursos do Plano a variação acumulada em 12 meses ficou acima da meta atuarial em 3,33%. No segmento de renda fixa a rentabilidade no mesmo período de 12 meses ficou acima da meta em 2,20%. Já no segmento de Renda Variável, a que pese todas as dificuldades do momento em que vivemos, a rentabilidade alcançada em 12 meses ficou acima da meta em 35,97%. Por fim, nos Empréstimos aos Participantes e Assisitidos a variação em 12 meses ficou acima da meta em 1,43%.

Responsáveis técnicos pela gestão dos recursos, custódia centralizada e auditoria.

Informações sobre o Administrador Tecnicamente Qualificado das Carteiras Próprias de Renda Fixa e Renda Variável
Nome: Carlos Eduardo Gomes Villar
Cargo: Diretor de Administração e Finanças
Telefone para contato: (21) 2112-7676
Informações sobre o Administrador Tecnicamente Qualificado da Carteira Própria de Empréstimos aos Participantes
Nome: Ary Follain Junior
Cargo: Diretor de Atendimento e Seguridade Social
Telefone para contato: (21) 2112-7676
Informações sobre o Administrador Tecnicamente Qualificado da Gestão Terceirizada
Banco BTG Pactual Serviços Financeiros S.ª DTVM - Telefone de Contato (21) 3262-9237 - Priscila
Praia de Botafogo, 501 / 5º andar - Rio de Janeiro
CNPJ - 59.281.253/0001-23
Responsável pela Auditoria Externa
Boucinhas & Campos - Soteconti - Telefone para contato: (21) 2223.2433
CNPJ/MF: 62.650.403/0002-14
e-mail: boucinhas_rj@boucinhas.com.br
Responsável pela Custódia Centralizada
Banco Bradesco S/A
CNPJ 60.746.948/0001-12
Endereço: Cidade de Deus, Prédio Amarelo Velho, 3º andar, Bairro Vila Yara
São Paulo, SP.
Responsável: Aurelio Fagundes
E-mail: 4010.aurelio@bradesco.com.br
Tel.: (0xx11) 3684-9229

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2012.

Ary Follain Junior
Diretor de Atendimento e Seguridade

Carlos Eduardo Gomes Villar
Diretor de Administração e Finanças

Paulo Sérgio Carmo dos Santos
Presidente Executivo



Presidente da Prevdata em evento do Prevdata vai até você na unidade São Paulo.



Prevdata vai até você Belo Horizonte.

Demonstrativo de Investimentos Plano de Gestão Administrativa - PGA

No Quadro I, a seguir, é apresentado o comparativo da posição dos investimentos ao final dos exercícios de 2010 e 2011. Em linhas gerais, este quadro demonstra a formação do patrimônio, sua distribuição e o limite máximo de enquadramento, de acordo com a legislação vigente e a Política de Investimentos da Prevdata.

Plano de Gestão Administrativa						
Quadro I - Distribuição, Evolução, Composição, e Limites dos Investimentos						
Composição dos Segmentos	Patrimônio em 31/12/2010		Patrimônio em 31/12/2011		Limite de Enquadramento	
	Valor (R$)	Distribuição	Valor (R$)	Distribuição	Resolução 3792/2009	Política
Patrimônio Total	6.964.862,77	100,00%	8.489.745,85	100,00%		
Titulos Publicos	2.339.403,81	33,59%	2.470.935,38	29,10%	100,00%	100,00%
Notas Tesouro - NTN	2.339.403,81	33,59%	2.470.935,38	29,10%	100,00%	100,00%
Titulos Privados	3.894.471,17	55,92%	5.146.059,45	60,62%	80,00%	80,00%
Letras Financeiras	1.029.881,53	14,79%	1.097.785,25	12,93%	20,00%	20,00%
CDB Votorantim	715.726,72	10,28%	273.888,23	3,23%	20,00%	20,00%
CDB Daycoval	439.412,49	6,31%	342.564,26	4,04%	20,00%	20,00%
CDB ABC Brasil	498.411,21	7,16%	411.784,31	4,85%	20,00%	20,00%
CDB Pine	232.800,26	3,34%	301.939,99	3,56%	20,00%	20,00%
CDB Industrial	100.538,70	1,44%	398.328,68	4,69%	20,00%	20,00%
CDB BTG Pactual	-	0,00%	160.131,30	1,89%	20,00%	20,00%
DPGE Schahin	877.700,26	12,60%	1.014.304,49	11,95%	20,00%	20,00%
DPGE Cruzeiro do Sul	-	0,00%	1.145.332,94	13,49%	20,00%	20,00%
Fundos de Investimentos	730.987,79	10,50%	872.751,02	10,28%		
Fundo Pactual Referenciado IPCA	730.987,79	10,50%	737.171,38	8,68%	80,00%	80,00%
Fundo Pactual Credito Privado	-	0,00%	135.579,64	1,60%	80,00%	80,00%

Renda Fixa – O Plano PGA é composto por um único segmento: o de renda fixa, que superou a meta atuarial, apresentando rentabilidade no ano de 14,35%. Este Plano possui maior concentração em ativos de curto prazo, devido ao perfil que privilegia a liquidez.

A Prevdata já reduziu a concentração em ativos de curto prazo e pretende reduzir ainda mais, para que assim possa gerenciar melhor a rentabilidade global. Em consequência, haverá melhor distribuição dos recursos em ativos de prazos mais longos que normalmente pagam juros maiores.

O **Quadro II**, a seguir, apresenta o comparativo da rentabilidade de todos segmentos de carteira da Prevdata, referente ao exercício de 2010 e 2011, que demonstra as diferenças em relação a meta de rentabilidade de cada segmento.

Plano ADM						
Quadro II - Rentabilidade (%)	2010			2011		
	Carteira	Meta	Diferença	Carteira	Meta	Diferença
Rentabilidade Global	11,79	12,86	(1,07)	14,35	12,44	1,91
Renda Fixa	11,79	12,86	(1,07)	14,35	12,44	1,91

Obs.: Na coluna "Diferença" estão apuradas as variações entre as carteiras e suas respectivas metas no ano.

O Quadro III, a seguir, demonstra o valor que a Prevdata possui alocado sob a gestão de terceiros, registrando a participação sobre o total de seu patrimônio no fechamento do exercício de 2011. Atualmente, a Entidade somente possui participação em fundo de renda fixa referenciado em IPCA.

Quadro III - Gestão Terceirizada (Distribuição dos Recursos entre Gestores) Plano ADM				
Composição dos Segmentos	Gestão Terceirizada		Patrimônio Total	
	Valor (R$)	Distribuição	Valor (R$)	Distribuição
Patrimônio Total	872.751,02	10,28%	8.489.745,85	100,00%
Titulos Publicos Federais	-	0,00%	2.470.935,38	29,10%
Titulos Privados	-	0,00%	5.146.059,45	60,62%
Fundo Pactual Referenciado IPCA	737.171,38	8,68%	737.171,38	8,68%
Fundo Pactual Credito Privado	135.579,64	1,60%	135.579,64	1,60%

O Quadro IV, a seguir, observa-se o custo com a gestão terceirizada e com o Programa de Investimentos da Prevdata.

Quadro IV - Custo com Administração de Recursos ADM						
Instituição	Administração	Auditoria	Custódia	CETIP	ANDIMA	Total
Fundo BTG Pactual IPCA FI REF	433,26	54,09	34,70	6,41	6,45	534,92

O Quadro V, a seguir, apresenta a Divergência não Planejada no ano.

Quadro IV – Divergência Não Planejada (DNP) Plano ADM (%)								
Plano/Segmento	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	DNP - 06 meses - junho	
							DNP	Volatilidade
Somatório dos Recursos do Plano	(0,65)	0,29	0,05	0,05	0,18	0,11	(0,10)	0,43
Segmento de Renda Fixa	(0,65)	0,29	0,05	0,05	0,18	0,11	(0,10)	0,43
Carteira de RF com baixo risco crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteira de RF com médio/alto risco crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segmento de Renda Variável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteira de Ações em Mercado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segmento de Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteira de Aluguéis e Renda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteira de Outros Investimentos Imobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segmento Empréstimos & Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteira de Empréstimos a Participantes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TMA	1,43	1,03	1,15	1,21	1,06	0,71	13,20	0,36

Quadro IV – Divergência Não Planejada (DNP) Plano ADM (%)								
Plano/Segmento	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	DNP - 12 meses - dezembro	
							DNP	Volatilidade
Somatório dos Recursos do Plano	0,35	0,87	0,26	0,19	0,16	(0,16)	1,70	0,35
Segmento de Renda Fixa	0,35	0,87	0,26	0,19	0,16	(0,16)	1,70	0,35
Carteira de RF com baixo risco crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteira de RF com médio/alto risco crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segmento de Renda Variável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteira de Ações em Mercado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segmento de Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteira de Aluguéis e Renda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteira de Outros Investimentos Imobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segmento Empréstimos & Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carteira de Empréstimos a Participantes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TMA	0,49	0,91	0,94	0,81	1,06	1,00	12,45	0,24

Comentários

O Plano Administrativo possui apenas o segmento de renda fixa. Tendo em vista que ele é utilizado para custear as despesas administrativas dos planos BD Saldado e CV Prevdata II, sua gestão leva em consideração o conservadorismo. A divergência ocorrida em 2011 foi positiva em 1,70% ou seja, no acumulado do ano de 2011 o plano ultrapassou a meta atuarial em 1,70%. A Prevdata já iniciou sua estratégia de realocação dos ativos em investimentos de longo prazo, objetivando apresentar um resultado favorável, ante o visto no ano de 2010 em que a divergência foi negativa, ao longo do tempo.

Responsáveis técnicos pela gestão dos recursos, custódia centralizada e auditoria.

Informações sobre o Administrador Tecnicamente Qualificado da Carteira de Renda Fixa
Nome: Carlos Eduardo Gomes Villar Cargo: Diretor de Administração e Finanças Telefone para contato: (21) 2112-7676
Informações sobre o Administrador Tecnicamente Qualificado da Gestão Terceirizada
Banco BTG Pactual Serviços Financeiros S.ª DTVM - Telefone de Contato (21) 3262-9237 - Priscila Praia de Botafogo, 501 / 5º andar - Rio de Janeiro CNPJ - 59.281.253/0001-23
Responsável pela Auditoria Externa
Boucinhas & Campos - Soteconti - Telefone para contato: (21) 2223.2433 CNPJ/MF: 62.650.403/0002-14 e-mail: boucinhas_rj@boucinhas.com.br
Responsável pela Auditoria Externa
Boucinhas & Campos - Soteconti - Telefone para contato: (21) 2223.2433 CNPJ/MF: 62.650.403/0002-14 e-mail: boucinhas_rj@boucinhas.com.br
Responsável pela Custódia Centralizada
Banco Bradesco S/A CNPJ 60.746.948/0001-12 Endereço: Cidade de Deus, Prédio Amarelo Velho, 3º andar, Bairro Vila Yara São Paulo, SP. Responsável: Aurelio Fagundes E-mail: 4010.aurelio@bradesco.com.br Tel.: (0xx11) 3684-9229

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2012.

Ary Follain Junior
Diretor de Atendimento e Seguridade

Carlos Eduardo Gomes Villar
Diretor de Administração e Finanças

Paulo Sérgio Carmo dos Santos
Presidente Executivo

Balanço Patrimonial
Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Por Plano de Benefícios - BD (PRV Saldado) R$mil

	DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	**411.758**	**359.743**	**14**
	1. Adições	**73.396**	**82.026**	**-11**
(+)	Contribuições	41.460	43.960	-6
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	31.936	38.066	-16
	2. Destinações	**(35.514)**	**(30.011)**	**18**
(-)	Benefícios	(25.554)	(23.016)	11
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(4.153)	(1.654)	151
(-)	Custeio Administrativo	(5.807)	(5.341)	9
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**37.882**	**52.015**	**-27**
(+/-)	Provisões Matemáticas	(74.756)	(48.493)	54
(+/-)	Fundos Previdenciais	2.842	(2.842)	-200
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	34.032	(680)	-5.102
	4. Operações Transitórias			
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	**449.640**	**411.758**	**9**
	C) Fundos não previdenciais	**(7.111)**	**(6.233)**	**14**
(+/-)	Fundos Administrativos	(6.589)	(5.837)	
(+/-)	Fundos dos Investimentos	(522)	(396)	32

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Por Plano de Benefícios - CV

R$mil

	DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	**35.538**	**13.051**	**172**
	1. Adições	**30.312**	**23.895**	**27**
(+)	Contribuições	23.642	21.318	11
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.670	2.577	159
	2. Destinações	**(3.096)**	**(1.408)**	**120**
(-)	Benefícios	(1.992)	(768)	159
(-)	Custeio Administrativo	(1.104)	(640)	73
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**27.216**	**22.487**	**21**
(+/-)	Provisões Matemáticas	(26.765)	(22.319)	20
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(451)	(168)	168
	4. Operações Transitórias			
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	**62.754**	**35.538**	**77**
	C) Fundos não previdenciais	**(1.261)**	**(749)**	**68**
(+/-)	Fundos Administrativos	(1.215)	(730)	67
(+/-)	Fundos dos Investimentos	(46)	(19)	136

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Consolidado R$mil

	DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	**454.279**	**378.719**	**20**
	1. Adições	**106.765**	**108.771**	**-2**
(+)	Contribuições Previdenciais	58.190	59.298	-2
(+)	Resultado Positivo do Investimentos - Gestão Previdencial	38.606	40.643	-5
	Receitas Administrativas	8.808	8.117	9
	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Adminitrativa	1.008	714	41
	Constituição de Fundo de Investimento	152		
	2. Destinações	**(40.277)**	**(33.212)**	**21**
(-)	Benefícios	(27.546)	(23.784)	16
(-)	Constituição de contingências - Gestão Previdencial	(4.153)	(1.654)	151
(-)	Despesas Administrativas	(8.578)	(7.756)	11
	Reversão de Fundos de Investimentos		(17)	
	3. Acrécimo/decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	**66.488**	**75.560**	**-12**
(+/-)	Provisões Matemáticas	(101.521)	(70.812)	43
(+/-)	Fundos Previdenciais	2.842	(2.842)	-200
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	33.581	(849)	-4.055
	Fundos Administrativos	(1.238)	(1.075)	15
	Fundos dos Investimentos	(152)	17	-971
	4. Operações Transitórias			
	B) Patrimônio Social - Final do exercício (A + 3 + 4)	**520.766**	**454.279**	**15**

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Por Plano de Benefícios - BD (PRV Saldado) R$mil

	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
1. Ativos	**469.258**	**426.458**	**10**
Disponível	121	189	-36
Recebível	13.190	9.874	34
Investimento	455.946	416.395	9
Títulos Públicos	171.216	212.741	-20
Créditos Privados e Depósitos	106.756	38.395	178
Ações	48.125	22.063	118
Fundos de Investimento	82.815	99.090	-16
Investimentos Imobiliários	2.690	2.768	-3
Empréstimos	43.586	41.312	6
Depositos Judiciais Recursais	529		
Outros Realizáveis	230	26	785
2. Obrigações	**12.506**	**8.467**	**48**
Operacional	3.632	3.654	-1
Contingencial	8.874	4.813	84
3. Fundos Não Previdenciais	**7.111**	**6.233**	**14**
Fundos Administrativo	6.589	5.837	13
Fundos dos Investimentos	522	396	32
4. Resultados a Realizar			
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	**449.640**	**411.758**	**9**
Provisões Matemáticas	446.210	371.454	20
Superávit/Déficit Técnico	3.430	37.462	-91
Fundos Previdenciais		2.842	

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Por Plano de Benefícios - CV

R$mil

	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
1. Ativos	**64.404**	**36.540**	**76**
Disponível	95	78	22
Recebível	4.955	3.989	24
Investimento	59.355	32.474	83
Títulos Públicos	5.443	5.185	5
Créditos Privados e Depósitos	40.909	21.440	91
Ações	8.734	3.155	177
Fundos de Investimento	2.975	2.089	42
Empréstimos	1.268	605	109
Outros Realizáveis	26		
2. Obrigações	**389**	**253**	**54**
Operacional	389	253	54
3. Fundos Não Previdenciais	**1.261**	**749**	**68**
Fundos Administrativo	1.215	730	67
Fundos dos Investimentos	46	19	136
4. Resultados a Realizar			
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	**62.754**	**35.538**	**77**
Provisões Matemáticas	62.121	35.356	76
Superávit/Déficit Técnico	633	183	247

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Consolidado R$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	6.566	5.492	20
1. Custeio da Gestão Administrativa	9.816	8.830	11
1.1. Receitas	9.816	8.830	11
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6.912	5.980	16
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.696	1.886	-10
Resultado Positivo dos Investimentos	1.008	714	41
Outras Receitas	200	251	-20
2. Despesas Administrativas	8.578	7.756	11
2.1. Administração Previdencial	5.137	4.566	13
Pessoal e encargos	3.220	3.120	3
Treinamentos/congressos e seminários	33	66	-50
Viagens e estadias	77	43	77
Serviços de terceiros	728	615	18
Despesas gerais	982	693	42
Depreciações e amortizações	43	28	53
Outras Despesas	55		
2.2. Administração dos Investimentos	3.440	3.190	8
Pessoal e encargos	2.078	2.101	-1
Treinamentos/congressos e seminários	23	46	-50
Viagens e estadias	53	30	80
Serviços de terceiros	553	476	16
Despesas gerais	685	518	32
Depreciações e amortizações	30	20	53
Outras Despesas	18		
2.3. Administração Assitencial			
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios			
2.5. Outras Despesas			
3. Resultado Negativo dos Investimentos			
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	1.238	1.075	15
5. Constituição/Reversão do Fundo Adminstrativo (4)	1.238	1.075	15
6. Operações Transitórias			
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	7.804	6.566	19

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIO - CV PREVDATA II

R$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	62.754	35.538	77
1. Provisões Matemáticas	62.121	35.356	76
1.1. Benefícios Concedidos	678	390	74
Contribuição Definida	678	390	74
1.2. Benefício a Conceder	61.443	34.966	76
Contribuição Definida	61.443	34.966	76
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	28.069	15.597	80
Saldo de contas - parcela participantes	33.374	19.369	72
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir			
(-) Serviço passado			
(-) Déficit equacionado			
(+/-) Por ajustes das contribuições extraordinárias			
2. Equilíbrio Técnico	633	183	247
2.1. Resultados Realizados	633	183	247
Superávit técnico acumulado	633	183	247
Reserva de contingência	633	183	247
2.2. Resultados a realizar			

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIO - BD (PRV Saldado)

R$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	449.640	408.916	10
1. Provisões Matemáticas	446.210	371.454	20
1.1. Benefícios Concedidos	314.308	222.306	41
Benefício Definido	314.308	222.306	41
1.2. Benefício a Conceder	360.435	385.164	-6
Benefício Definido	360.435	385.164	-6
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(228.533)	(236.016)	-3
(-) Serviço passado	(181.841)	(189.076)	-4
(-) Patrocinador(es)	(181.841)	(189.076)	-4
(-) Déficit equacionado	(46.692)	(46.940)	-1
(-) Patrocinador(es)	(23.346)	(23.470)	-1
(-) Participantes	(23.346)	(23.470)	-1
2. Equilíbrio Técnico	3.430	37.462	-91
2.1. Resultados Realizados	3.430	37.462	-91
Superávit técnico acumulado	3.430	37.462	-91
Reserva de contingência	3.430	37.462	-91
2.2. Resultados a realizar			

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

R$ mil

ATIVO	Exercício 2011	Exercício 2010	PASSIVO	Exercício 2011	Exercício 2010
DISPONÍVEL	**243**	**303**	**EXIGÍVEL OPERACIONAL**	**5.318**	**5.132**
			Gestão Previdencial	3.996	3.855
REALIZÁVEL	**534.754**	**463.542**	Gestão Administrativa	1.280	1.225
Gestão Previdencial	10.324	7.296	Investimentos	41	52
Gestão Administrativa	639	411			
Investimentos	**523.791**	**455.834**	**EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**	**9.252**	**4.813**
Títulos Públicos	179.130	220.265	Gestão Previdencial	8.345	4.813
Créditos Privados e Depósitos	152.811	63.729	Gestão Administrativa	378	
Ações	56.859	25.218	Investimentos	529	
Fundos de Investimento	86.662	101.910			
Investimentos Imobiliários	2.690	2.768	**PATRIMÔNIO SOCIAL**	**520.767**	**454.279**
Empréstimos	44.854	41.918	**Patrimônio de Cobertura do Plano**	**512.394**	**444.455**
Depósitos Judiciáis Recursais	529	-			
Outros Realizáveis	256	26	**Provisões Matemáticas**	**508.331**	**406.810**
			Benefícios Concedidos	314.986	222.696
			Benefícios a Conceder	421.877	420.130
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(228.533)	(236.016)
PERMANENTE	**340**	**380**	Equilíbrio Técnico	**4.064**	**37.645**
Imobilizado	313	364	**Resultados Realizados**	**4.064**	**37.645**
Intangível	20	5	Superávit Técnico Acumulado	4.064	37.645
Diferido	7	11			
			Fundos	**8.373**	**9.824**
			Fundos Previdenciais		2.842
			Fundos Administrativos	7.804	6.566
			Fundos dos Investimentos	568	416
TOTAL DO ATIVO	535.336	464.224	TOTAL DO PASSIVO	535.336	464.224

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2011 e de 2010

1. Contexto Operacional

A Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata (a seguir designada como "Entidade" ou Prevdata) é uma Entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos, de finalidade previdencial, constituída em 20 de dezembro de 1978, conforme Portaria MPAS n.º 1303 do Ministério da Previdência e Assistência Social, sob a forma de fundação de direito privado, nos termos do Artigo 5º inciso II, da Lei n.º 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pelas Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001.

A Prevdata é uma Entidade Multipatrocinadora e Multiplanos, sendo patrocinada pelas empresas:

- Dataprev – Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social
- Prevdata – Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev

A Prevdata não distribui lucros ou participações em seus investimentos. A escrituração contábil é centralizada em sua sede e está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios capazes de assegurar a sua exatidão.

A Prevdata administra dois planos de benefícios previdenciais e um plano administrativo cujo custeio é estabelecido pelo atuário com base na Avaliação Atuarial.

A Prevdata possuía em 31 de dezembro de 2011 e 2010 as seguintes quantidades de participantes e assistidos:

População PRV / CV	31/12/2011	31/12/2010
	Quantidade	Quantidade
Participantes	2.722	2.635
Assistidos	1.303	1.189
Total	4.025	3.824

Obs.: O quadro considera as inscrições em ambos os planos previdenciários administrados pela Prevdata desconsiderando participações cruzadas entre planos.

2. Equacionamento de Déficit e Saldamento do Plano de Renda Vinculada

Demonstramos abaixo as principais condições pactuadas, entre Dataprev e Prevdata, para pagamento do Termo de Compromisso de Recomposição Patrimonial:

"1) A PATROCINADORA se obriga a efetuar o pagamento à PATROCINADA, do valor de R$ 161.766.203,48 (cento e sessenta e um milhões, setecentos e sessenta e seis mil, duzentos e três reais e quarenta e oito centavos), na forma abaixo descrita:"

"1.1) R$ 149.413.843,69 (cento e quarenta e nove milhões, quatrocentos e treze mil, oitocentos e quarenta e três reais e sessenta e nove centavos), referentes ao "Serviço Passado", serão pagos em até 120 parcelas mensais e sucessivas, no valor inicial de R$ 1.646.899,54 (um milhão, seiscentos e quarenta e seis mil, oitocentos e noventa e nove reais e cinqüenta e quatro centavos), que serão atualizadas até a data de seu pagamento conforme legislação em vigor e de acordo com a variação do INPC/IBGE, deduzidas as amortizações realizadas, sendo que os juros anuais de 6% já estão incorporados ao valor da parcela acima referida;"

"1.2) R$ 12.352.359,79 (doze milhões, trezentos e cinqüenta e dois mil, trezentos e cinqüenta e nove reais e setenta e nove centavos) que serão pagos em até 240 parcelas mensais e sucessivas, no valor inicial de R$ 87.367,26 (oitenta e sete mil, trezentos e sessenta e sete reais e vinte e seis centavos), que serão atualizadas até a data de seu efetivo pagamento, conforme legislação em vigor e de acordo com a variação do INPC/IBGE, deduzidas as amortizações realizadas, sendo que os juros anuais de 6% já estão incorporados ao valor da parcela acima referida;"

"2) Os participantes serão responsáveis pelo equacionamento dos R$ 5.268.695,54 (cinco milhões, duzentos e sessenta e oito mil, seiscentos e noventa e cinco reais e cinquenta e quatro centavos)."

"3) O custo acima referido para o saldamento será ajustado por avaliação atuarial a ser realizada no encerramento do processo de saldamento."

Plano de Benefício Definido PRV Saldado Patrocinadora Dataprev				
Valor Contratado	Serviço Passado		Déficit Equacionado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Saldo Devedor Atual R$	181.840.938,13	189.076.382,77	23.200.205,30	23.308.244,36
Prazo de Amortização Pactuado n.º	120	120	240	240
Prazo de Amortização Restante n.º	84	96	204	216
Valor das Parcelas R$	2.358.574,50	2.215.347,80	295.381,36	304.196,08
Data de Vencimento	5º Dia útil do mês			
Atualização Pactuada	INPC/IBGE + 6%aa			

Plano de Benefício Definido PRV Saldado Participantes Dataprev				
Valor Contratado	Serviço Passado		Déficit Equacionado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Saldo Devedor Atual R$	-	-	23.200.205,30	23.308.244,36
Prazo de Amortização Pactuado n.º	-	-	240	240
Prazo de Amortização Restante n.º	-	-	204	216
Valor das Parcelas R$	-	-	295.381,36	304.196,08

Obs: Conforme Termo de Compromisso, o valor referente ao Déficit Técnico será quitado paritariamente entre os participantes e a patrocinadora.

Plano de Benefício Definido PRV Saldado Participantes Prevdata				
Valor Contratado	Serviço Passado		Déficit Equacionado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Saldo Devedor Atual R$	-	-	145.631,78	161.779,36
Prazo de Amortização Pactuado n.º	-	-	240	240
Prazo de Amortização Restante n.º	-	-	204	216
Valor das Parcelas R$	-	-	3.111,62	2.888,97
Data de Vencimento	25 do mês			
Atualização Pactuada	INPC/IBGE + 6%aa			

Obs: Conforme Termo de Compromisso, o valor referente ao Déficit Técnico será quitado paritariamente entre os participantes e a patrocinadora.

Os valores acima demonstrados foram compostos considerando que:

- O Plano encontra-se equacionado desde 12/2008. Em vigor as contribuições extraordinárias para equacionamento de responsabilidade das Patrocinadoras e dos Participantes;
- Para o Exercício de 2011, as contribuições extraordinárias ajustadas atuarialmente foram fixadas em 2,9% (dois inteiros e nove décimos por cento) do salário de contribuição dos participantes, para equacionamento do déficit técnico, conforme previsto no parágrafo 1º do Artigo 86, do Regulamento do Plano de Renda Vinculada – PRV com Saldamento. Essa contribuição é devida individualmente, até o participante entrar em gozo do benefício saldado de suplementação, e deverá ser acrescida anualmente em 0,4%;
- As Patrocinadoras também só contribuirão paritariamente enquanto os participantes contribuírem;
- A sucessão dessas contribuições encontra-se em progressão aritmética, cujo primeiro termo é 2,9% e a razão, 0,4%; e
- Anualmente, ao final de cada exercício, essas contribuições serão ajustadas atuarialmente de modo que seja preservado o equilíbrio técnico do Plano.

3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CGPC nº 28 de 26 de janeiro de 2009, revogada pela Resolução CNPC n.º 08 de 31 de Outubro de 2011, Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazos, nem a apresentação da Demonstração de Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observando as gestões previdencial, assistencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Outras características apresentadas nas demonstrações contábeis da Prevdata: Balancetes por Plano de Benefícios Previdenciais, Balancetes do Plano de Gestão Administrativa, Balancete Auxiliar utilizado para efetuar a consolidação das demonstrações contábeis e Balancete Consolidado.

Em decorrência da aprovação da Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, que dispôs sobre os procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, a Prevdata passou a apresentar em suas demonstrações contábeis a "Demonstração do Patrimônio Social".

4. Principais Práticas Contábeis, Itens Avaliados e Critérios Adotados

a) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas.

As adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre o capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembléia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

b) Reservas Matemáticas e Fundos da Gestão Previdencial.

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

Benefícios Concedidos – representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes aposentados e com as pensões de dependentes.

Benefícios a Conceder – representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes em atividade.

c) Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2011 e 2010, com base no julgamento da Administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações.

Provisões Matemáticas a Constituir – Em face do saldamento do Plano de Benefício Definido, a patrocinadora Dataprev assumiu parte do custo deste saldamento, e a outra parte, será paga de forma paritária. A parcela referente ao Serviço Passado será integralmente paga pela Dataprev e a parte referente ao Déficit Equacionado, será quitada paritariamente entre os participantes e a patrocinadora. O Serviço Passado refere-se ao montante de recursos que deveriam ter sido aportados pela Patrocinadora, em exercícios anteriores, e que são necessários para constituir as reservas matemáticas. O valor referente ao Déficit Equacionado corresponde ao montante de recursos indispensáveis para promover o equilíbrio do plano, de forma a recompor as reservas necessárias para o cumprimento dos compromissos previdenciários.

d) Provisões de Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD

d.I) Previdencial: oriunda de direitos a receber constituídos por decisões judiciais favoráveis à Prevdata, a Entidade provisionou os valores devido às incertezas de recebimento das parcelas a serem descontadas, segundo cálculo atuarial, que não trazem garantia quanto à sua realização.

d.II) Investimentos: a provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, Anexo "A" da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa devem ser adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

A constituição da provisão para créditos de liquidação

duvidosa em atraso deve incidir somente sobre o valor das parcelas vencidas.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos de empréstimos aos participantes é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, Anexo "A" da Instrução SPC n.º. 34 de 24 de setembro de 2009.

e) Ativo Realizável – Fluxo dos Investimentos

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são os seguintes:

e.I) Renda Fixa.

Os investimentos em Renda Fixa estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata temporis até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

As Rendas / Variações Positivas e Deduções / Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Com base na Instrução Normativa nº 365, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, os fundos contabilizam seus ativos pelo valor de mercado e não mais pelo valor de vencimento (curva do papel). Posteriormente, a CVM emitiu a Instrução Normativa nº 375/02, alterando os critérios de marcação a mercado para os fundos de investimentos.

De acordo com as novas regras, os Administradores dos fundos de pensão podem marcar os títulos pré e pós-fixados e com vencimento superior a 365 dias pelo valor de aquisição, acrescido da rentabilidade acumulada desde a data da aquisição.

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 22 de 25/09/2006, que alterou a Resolução CGPC nº 04/2002, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação, de que trata o incido I do artigo 1º, devem ser ajustados pelo valor de mercado, no mínimo por ocasião dos balancetes mensais, balanços e demonstrativos de investimentos dos planos administrados pela Entidade fechada de previdência complementar.

e.II) Renda Variável.

As ações são contabilizadas pelos custos de aquisições, acrescidos das despesas de corretagens e outras taxas incidentes, e avaliadas pelo valor de fechamento de mercado do último dia útil de cada mês.

A diferença apurada entre o valor contábil e a avaliação pelo valor de fechamento de mercado é registrada em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida "Rendas/Variações Positivas" ou "Deduções/Variações Negativas", admitindo-se a compensação.

As vendas de ações no mercado à vista são registradas pelo valor líquido, abatendo-se do valor de venda as taxas e corretagens. As devoluções de corretagens provenientes das operações de compra de ações são abatidas dos respectivos custos de aquisição.

As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre o capital próprio são reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da Assembléia Geral dos acionistas ou do ato que formalize a obrigação do emissor. A avaliação dos ativos de renda variável observa a legislação estabelecida pela CVM.

e.III) Operações com cotas de fundos de investimento.

A aquisição de cotas de fundos de investimentos é contabilizada pelo valor efetivamente desembolsado, incluindo, quando for o caso, taxas e emolumentos. A avaliação das cotas dos fundos de investimentos observa a legislação estabelecida pela CVM. A diferença apurada entre o valor contábil e a avaliação da cota é registrada em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida "Rendas/Variações Positivas" ou "Deduções/Variações Negativas", admitindo-se a compensação.

e.IV) Investimentos Imobiliários.

São registrados pelo custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, ajustados pelo valor das reavaliações efetuadas e deduzidas da depreciação, calculada pelo método linear, de acordo com o prazo de vida útil de cada bem estabelecido nos laudos de avaliação.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos imobiliários (Valores a Receber) é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, Anexo "A" da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009.

e.V) Operações com Participantes e Assistidos.

As operações seguem os modelos tradicionais de mercado, propiciando rentabilidade compatível com a meta atuarial da Entidade. Os empréstimos são regulados pela legislação pertinente às Entidades Fechadas de Previdência Complementar e por Instrução PREVDATA, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Em atendimento aos Normativos Legais e decisões internas datadas de 22 de fevereiro de 2011, a carteira de empréstimos aos participantes e assistidos é remunerada pela taxa de juros de 1,20% a.m, para parcelamentos até 60 meses, e 0,99% a.m, para parcelamentos até 12 meses. A referida norma estabeleceu parcelamentos máximos conforme faixa etária e definiu percentuais diferenciados do Fundo de Liquidação de Empréstimo, variando em função da idade e do prazo de parcelamento, como abaixo:

Idade	Prazo									
	Até 12 meses		13 a 24 meses		25 a 36 meses		37 a 48 meses		49 a 60 meses	
	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado
Menor que 55	1	0,1	1,35	0,1	2,4	0,1	2,5	0,1	3	0,1
55 a 59 anos	1,55	0,2	1,75	0,2	2,5	0,2	2,6	0,2	3,5	0,2
60 a 64 anos	1,65	0,3	1,85	0,3	2,6	0,3	2,7	0,3	4,5	0,3
65 a 69 anos	1,75	0,4	1,95	0,4	2,7	0,4	2,8	0,4		
70 a 74 anos	1,85	0,5	2,05	0,5	2,8	0,5				
75 a 79 anos	2,95	0,6	3,15	0,6						
80 ou mais	4,05	0,7								

e.VI) Operações com Patrocinadoras

A Prevdata não possui operações de empréstimos à Patrocinadora.

f) Permanente

f.I) Imobilizado

Está demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Os itens que compõem o Ativo Imobilizado da Fundação são depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica do bem estimado na aquisição, às seguintes alíquotas anuais:

Descrição	Alíquota Anual
Instalação em Geral	10%
Instalações Elétricas	20%
Móveis, Utensílios, Máquinas e Equipamentos de Uso	10%
Sistema de Comunicação	10%
Sistema de Segurança	10%
Computadores e Periféricos	20%

f.II) Diferido

O ativo diferido está representado pela aquisição do direito de uso de software.

Os custos de desenvolvimento de programas computacionais registrados no grupo "diferido" foram corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995 – com exceção dos valores referentes a programas e custos correlatos, cuja amortização foi iniciada após a conclusão de sua implantação no prazo de 60 meses.

Os demais itens registrados nesse grupo de contas como, por exemplo, os projetos de melhoria da logística e do operacional da Entidade, estão sendo amortizados de acordo com a temporalidade que beneficiará os exercícios sociais subsequentes.

Em conformidade com a Resolução CNPC n.º 08, de 31 de Outubro de 2011, e instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, o saldo registrado no ativo diferido em 31 de dezembro de 2009, permanecerá nesta classificação até sua completa amortização, não sendo permitida a inclusão de novos valores no referido grupo contábil.

No registro contábil das amortizações, a Prevdata observa as seguintes regras:

- A amortização do intangível e do diferido é contabilizada mensalmente, como redutora, em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida a conta de resultado do PGA;
- A amortização é calculada pelo método linear; e
- A amortização do intangível e do diferido independe da existência do resultado do PGA.

g) Provisão de Férias e 13º Salário e respectivos encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias, e o 13º salário são provisionados no Plano de Gestão Administrativa segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

h) Exigível Contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Fundação. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, além dos critérios a seguir:

- Efetivar o registro da provisão no Passivo dos Planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem; e
- Existindo depósito judicial, este deverá ser registrado na conta Depósitos Judiciais Recursais.

Em atendimento a Instrução SPC nº 5 de 9 de setembro de 2011, os saldos das contas de Depósitos Judiciais/Recursais (2.2.2.2.02.01 e 2.2.3.2.03) foram reclassificadas para o ativo nas seguintes contas: 1.2.2.4.01 e 1.2.3.8.03. A Entidade não efetuou essas reclassificações para o saldo de 31 de dezembro de 2010.

i) Receitas Administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CNPC nº 08, de 31 de Outubro de 2011, GCPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Prevdata são debitadas aos Planos Previdenciais, em conformidade com o plano de custeio vigente.

j) Operações Administrativas

Em conformidade com as Resoluções CNPC nº 08, de 31 de Outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimento e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos sobre as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Prevdata utiliza os critérios a seguir:

- Receitas: alocadas diretamente em cada um dos planos originários, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas Específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas Comuns: utilização de critério do rateio que leva em consideração a ponderação entre o número de participantes e assistidos, modalidade do plano e seus benefícios. É a base para a apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns;

Segundo o Plano de Gestão Administrativa:

"Artigo 8º As despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios serão custeadas integralmente pelo respectivo plano, não cabendo rateio entre os demais planos.., Artigo 9º As despesas administrativas comuns serão custeadas pelos Planos de Benefícios por meio de critério de rateio, de acordo com a seguinte metodologia:

§ 1º As despesas administrativas previdenciais serão custeadas pelos Planos de Benefícios administrados pela PREVDATA, na proporção dos recursos garantidores de cada um Plano no total de recursos administrados pela PREVDATA;

§ 2º As despesas administrativas de investimentos serão custeadas pelos Planos de Benefícios administrados pela Entidade, na proporção dos recursos garantidores de cada um Plano no total de recursos administrados pela PREVDATA..."

A Entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes da receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Prevdata, e está em conformidade com a Resolução GCPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

5. Realizável da Gestão Previdencial

É composto pelos seguintes grupos de Contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 são apresentados a seguir:

5.I) Plano de Benefício Definido

Programa Previdencial - Ativo	2011 R$	2010 R$
Recursos a receber		
Contribuições do mês	18.181,19	20.119,40
Contribuições em atraso e sobre 13º salário	196.944,90	206.376,00
Contribuições contratadas	1.226.545,62	1.217.449,31
Outros	393,02	19.762,16
Adiantamentos		
Adiantamentos p/conta de Benefícios	787,73	3.177,72
Depósitos Judiciais/Recursais		
Depósitos Judiciais/Recursais	2.567.720,94	-
Outros Realizáveis		
Benefícios a recuperar – revisão de benefício	729.397,64	601.304,40
(-)Provisão PRV P/Liquidação Duvidosa (a)	(246.203,45)	(146.402,01)
Benefícios a recuperar – elasticidade teto	3.859.044,01	2.588.185,28
(-)Provisão Elasticidade Ind. P/Liquidação Duvidosa (b)	(1.914.454,52)	(950.116,99)
Benefícios a recuperar – elasticidade teto – outros	116.056,10	12.200,62
Depósitos judiciais a recuperar	30.234,16	30.234,16
Outros Recebimentos Previdenciais (c)	-	435.181,46
Total Programa Previdencial - Ativo	**6.584.647,34**	**4.037.471,51**

De acordo com a Instrução MPS/PREVIC Nº 05, de 08 de setembro de 2011 a partir de 01/09/2011 o saldo das contas de Depósitos Judiciais Recursais (retificadora do passivo) foi transferido para o Grupo do Realizável Previdencial (Ativo) e para o Grupo Realizável dos Investimentos (Ativo).

Foi constituída Provisão para Liquidação Duvidosa (conforme letras (a) e (b) do demonstrativo acima), tendo em vista que a longevidade das amortizações dos saldos devedores não constituí em garantia efetiva de recebimento, conforme item (d.I) anteriormente mencionado.

Outros Recebimentos Previdenciais R$ 435.181,46 (c) refere-se ao cálculo de custeio feito à maior e repassado ao Plano de Gestão Administrativo e ressarcido ao BD em 31 de Janeiro de 2011.

5.II) Plano de Contribuição Variável

Programa Previdencial – Ativo	2011 R$	2010 R$
Recursos a receber		
Contribuições do mês	3.723.079,10	3.257.660,05
Contribuições em atraso	3.949,58	-
Adiantamentos p/conta de Benefícios	-	386,83
IR Recolhido à maior	12.416,82	775,16
Total Programa Previdencial – Ativo	3.739.445,50	3.258.822,04

6. Realizável da Gestão Administrativa PGA

A composição dos realizáveis da Gestão Administrativa em 31 de dezembro de 2011 e 2010 é a seguinte:

Programa Gestão Administrativa – Ativo	2011 R$	2010 R$
Recursos a receber		
Contribuições para Custeio	299.373,37	336.385,07
Contribuições para Custeio em Atraso	18,76	583,69
Outros Recursos a Receber	222.644,06	609,21
Despesas Antecipadas	97.339,67	70.605,01
Outros Realizáveis	3.099,96	2.879,45
Programa Gestão Administrativa – Ativo	622.475,82	411.062,43

7. Realizável dos Investimentos

Em atenção ao disposto na legislação em vigor, os títulos e valores mobiliários abaixo demonstrados foram classificados nas categorias de Títulos para Negociação e a Vencimento. O valor de mercado dos recursos administrados por instituições financeiras é apurado de acordo com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

A seguir apresentamos a distribuição dos ativos em 2011 em comparação ao exercício de 2010.

a) Programa de Investimento Consolidado.

Segmento de Aplicação	2011		2010	
	Valor R$ (*)	Distrib	Valor R$ (*)	Distrib
Títulos Públicos Federais	179.129.912,87	34,20%	220.265.133,10	48,32%
Créditos Privados e Depósitos	152.810.969,24	29,17%	63.729.322,34	13,98%
Renda Variável	56.858.515,17	10,86%	25.218.292,59	5,53%
Fundos de Investimentos	86.662.269,02	16,55%	101.909.914,72	22,36%
Investimento Imobiliário	2.689.775,94	0,51%	2.768.044,51	0,61%
Empréstimos	44.853.937,82	8,56%	41.917.629,00	9,20%
Depósitos Judiciais Recursais	529.166,35	0,10%	-	0,00%
Outros realizáveis	256.059,64	0,05%	25.980,32	0,01%
Total	523.790.606,05	100%	455.834.316,58	100,00%

(*) Ativo Realizável: Valor do programa de investimentos.

b) Plano de Benefício Definido PRV Saldado.

Segmento de Aplicação	2011		2010	
	Valor R$ (*)	Distrib	Valor R$ (*)	Distrib
Títulos Públicos Federais	171.215.761,88	37,55%	212.740.821,35	51,09%
Créditos Privados e Depósitos	106.756.303,65	23,41%	38.395.115,80	9,22%
Renda Variável	48.124.879,97	10,55%	22.062.890,07	5,30%
Fundos de Investimentos	82.814.511,78	18,16%	99.090.390,38	23,80%
Investimento Imobiliário	2.689.775,94	0,59%	2.768.044,51	0,66%
Empréstimos	43.585.927,29	9,56%	41.312.207,84	9,92%
Depósitos Judiciais Recursais	230.018,38	0,05%	-	0,00%
Outros realizáveis	529.166,35	0,12%	25.980,32	0,01%
Total	455.946.345,24	100,00%	416.395.450,27	100,00%

(*) Ativo Realizável: Valor do programa de investimentos.

c) Plano de Contribuição Variável CV Prevdata II.

Segmento de Aplicação	2011		2010	
	Valor R$ (*)	Distrib	Valor R$ (*)	Distrib
Títulos Públicos Federais	5.443.215,61	9,17%	5.184.907,94	15,97%
Créditos Privados e Depósitos	40.908.606,14	68,92%	21.439.735,37	66,02%
Renda Variável	8.733.635,20	14,71%	3.155.402,52	9,72%
Fundos de Investimentos	2.975.006,22	5,01%	2.088.536,55	6,43%
Empréstimos	1.268.010,53	2,14%	605.421,16	1,86%
Outros realizáveis	26.041,26	0,04%	-	0,00%
Total	59.354.514,96	100%	32.474.003,54	100,00%

(*) Ativo Realizável: Valor do programa de investimentos.

d) Plano de Gestão Administrativa PGA.

Segmento de Aplicação	2011		2010	
	Valor R$ (*)	Distrib	Valor R$ (*)	Distrib
Títulos Públicos Federais	2.470.935,38	29,10%	2.339.403,81	33,59%
Créditos Privados e Depósitos	5.146.059,45	60,62%	3.894.471,17	55,92%
Fundos de Investimentos	872.751,02	10,28%	730.987,79	10,50%
Total	8.489.745,85	100%	6.964.862,77	100,00%

(*) Ativo Realizável: Valor do programa de investimentos.

7.I) Renda Fixa

a) Programa de Investimento Consolidado:

Ativos em Carteira	Principal (*)	2011 R$ (*)	2010 R$ (*)
Letras Financeiras Tesouro Nacional (LFTB)	-	-	1.248.198,19
Notas do Tesouro Nacional (NTNB e NTNF)	158.059.153,28	179.129.912,85	219.016.934,91
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	22.640.000,00	23.052.992,09	22.864.997,15
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	88.020.000,00	103.110.944,10	34.684.845,94
Letras Financeiras	24.600.000,00	26.646.833,25	6.179.289,18
Debênture Vale do Rio Doce	130,57	199,80	190,07
Total	293.319.283,85	331.940.882,09	283.994.455,44

(*) Ativo Realizável: Valor do programa de investimentos

b) Carteira do Plano de Benefício Definido PRV Saldado

Ativos em Carteira	Principal (*)	2011 R$ (*)	2010 R$ (*)
Letras Financeiras Tesouro Nacional (LFTB)	-	-	1.248.198,19
Notas do Tesouro Nacional (NTNB e NTNF)	150.765.133,52	171.215.761,88	211.492.623,16
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	13.945.000,00	14.210.669,35	12.538.891,78
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	59.353.000,00	69.191.957,00	22.766.389,36
Letras Financeiras	21.600.000,00	23.353.477,50	3.089.644,59
Debênture Vale do Rio Doce	130,57	199,80	190,07
Total	**245.663.264,09**	**277.972.065,53**	**251.135.937,15**

(*) Ativo Realizável: Valor do programa de investimentos

b.I) Notas do Tesouro Nacional - Vencimento e Precificação.

Título	Vencimento	Principal R$ (*)	2011 R$	Precificação
NTN B	15/08/2012	9.919.535,25	12.844.148,20	Mantidos até o Vencimento
NTN B	15/08/2012	10.689.106,72	13.722.426,08	Mantidos até o Vencimento
NTN B	15/05/2013	4.403.662,47	5.517.944,74	Marcado a Mercado
NTN B	15/05/2013	9.154.717,68	11.360.474,45	Mantidos até o Vencimento
NTN B	15/05/2013	8.591.918,84	10.099.336,44	Marcado a Mercado
NTN B	15/08/2014	31.533.324,24	36.461.764,23	Mantidos até o Vencimento
NTN B	15/08/2014	3.465.505,51	4.006.033,72	Mantidos até o Vencimento
NTN B	15/08/2020	5.321.887,63	5.923.544,55	Mantidos até o Vencimento
NTN B	15/08/2020	13.485.475,18	14.908.379,35	Mantidos até o Vencimento
Sub Total NTN B		**96.565.133,40**	**114.844.051,76**	
NTN F	01/01/2012	11.000.000,00	11.531.614,09	Mantidos até o Vencimento
NTN F	01/01/2013	3.150.000,00	3.301.011,01	Marcado a Mercado
NTN F	01/01/2013	3.145.000,00	3.295.771,31	Marcado a Mercado
NTN F	01/01/2013	25.675.000,00	26.905.860,33	Marcado a Mercado
NTN F	01/01/2017	2.230.000,00	2.251.337,58	Marcado a Mercado
NTN F	01/01/2017	9.000.000,00	9.086.115,80	Marcado a Mercado
Sub Total NTN F		**54.200.000,00**	**56.371.710,13**	
Totais títulos públicos		**150.765.133,52**	**171.215.761,88**	

(*) Ativo Realizável: Valor do programa de investimentos



Rodrigo Assumpção, presidente da Dataprev, conversa sobre investimentos com o presidente Paulo do Carmo e o analista Rafael Bitencourt, na Prevdata.

b.II) Certificados de Depósitos Bancários – CDB, Depósitos a Prazo com Garantia Especial – DPGE, e Letras Financeiras.

Título	Vencimento	Principal R$ (*)	2011 R$	Precificação
CDB pós-fixado DI	jan/12	3.850.000,00	3.982.552,82	Mantidos até o Vencimento
CDB pós-fixado DI	fev/12	3.240.000,00	3.320.644,63	Mantidos até o Vencimento
CDB pós-fixado DI	mar/12	4.070.000,00	4.107.596,88	Mantidos até o Vencimento
CDB pós-fixado DI	abr/12	2.785.000,00	2.799.875,03	Mantidos até o Vencimento
Total CDB		**13.945.000,00**	**14.210.669,35**	**Mantidos até o Vencimento**
DPGE pós-fixado IPCA + Juros	dez/14	8.800.000,00	11.722.217,19	Mantidos até o Vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + Juros	jan/15	3.900.000,00	5.151.744,29	Mantidos até o Vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + Juros	fev/15	5.830.000,00	7.520.667,61	Mantidos até o Vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + Juros	abr/15	1.500.000,00	1.865.964,68	Mantidos até o Vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + Juros	nov/15	5.093.000,00	5.818.581,29	Mantidos até o Vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + Juros	dez/15	5.180.000,00	5.904.172,35	Mantidos até o Vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + Juros	mar/16	10.000.000,00	10.769.627,95	Mantidos até o Vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + Juros	mai/16	10.000.000,00	10.816.659,54	Mantidos até o Vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + Juros	jul/16	9.050.000,00	9.622.322,09	Mantidos até o Vencimento
Total DPGE		**59.353.000,00**	**69.191.957,00**	
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + Juros	out/17	3.000.000,00	3.293.281,56	Mantidos até o Vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + Juros	mai/17	9.300.000,00	10.040.151,90	Mantidos até o Vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + Juros	mai/18	9.300.000,00	10.020.044,03	Mantidos até o Vencimento
Totais Letras Financeiras		**21.600.000,00**	**23.353.477,50**	
Totais Títulos Privados		**94.898.000,00**	**106.756.103,85**	

(*) Ativo Realizável: Valor do programa de investimentos

c) Plano de Contribuição Variável

Ativos em Carteira	Principal R$ (*)	2011 R$ (*)	2010 R$ (*)
Notas do Tesouro Nacional (NTNB e NTNF)	5.094.971,23	5.443.215,61	5.184.907,94
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	6.835.000,00	6.953.685,97	8.339.215,99
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	26.907.000,00	31.759.349,67	11.040.756,32
Letras Financeiras	2.000.000,00	2.195.570,50	2.059.763,06
Total	**40.836.971,23**	**46.351.821,75**	**26.624.643,31**

(*) Ativo Realizável: Valor do programa de investimentos

c.I) Notas do Tesouro Nacional - Vencimento e Precificação.

Título	Vencimento	Principal R$ (*)	2011 R$	Precificação
NTN B	15/08/2014	135.019,70	164.764,56	Marcado a Mercado
NTN B	15/08/2020	679.951,53	822.000,72	Marcado a Mercado
Sub Total NTN B		**814.971,23**	**986.765,28**	
NTN F	01/01/2013	1.380.000,00	1.454.368,77	Marcado a Mercado
NTN F	01/01/2014	2.500.000,00	2.598.268,76	Marcado a Mercado
NTN F	01/01/2017	400.000,00	403.812,80	Marcado a Mercado
Sub Total NTN F		**4.280.000,00**	**4.456.450,33**	
Total NTN B e F		**5.094.971,23**	**5.443.215,61**	

(*) Ativo Realizável: Valor do programa de investimentos

c.II) Certificados de Depósitos Bancários – CDB, Depósitos a Prazo com Garantia Especial – DPGE, e Letras Financeiras.

Título	Vencimento	Principal R$(*)	2011 R$	Precificação
CDB pós-fixado DI	jan/12	1.080.000,00	1.116.905,18	Mantidos até o Vencimento
CDB pós-fixado DI	fev/12	1.600.000,00	1.639.738,21	Mantidos até o Vencimento
CDB pós-fixado DI	mar/12	1.940.000,00	1.967.168,46	Mantidos até o Vencimento
CDB pós-fixado DI	abr/12	2.215.000,00	2.229.874,11	Mantidos até o Vencimento
Total CDB		**6.835.000,00**	**6.953.685,97**	
DPGE pós-fixado IPCA + Juros	dez/14	2.650.000,00	3.621.087,60	Mantidos até o Vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + Juros	jan/15	2.500.000,00	2.562.331,51	Mantidos até o Vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + Juros	fev/15	2.650.000,00	3.514.211,26	Mantidos até o Vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + Juros	abr/15	1.000.000,00	1.275.690,98	Mantidos até o Vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + Juros	jun/15	1.000.000,00	1.264.496,77	Mantidos até o Vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + Juros	nov/15	4.412.000,00	5.169.068,15	Mantidos até o Vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + Juros	dez/15	6.745.000,00	7.864.900,23	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + Juros	jul/16	5.950.000,00	6.487.563,17	Mantidos até o Vencimento
Total DPGE		**26.907.000,00**	**31.759.349,67**	
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + Juros	out/17	2.000.000,00	2.195.570,50	Mantidos até o Vencimento
Totais títulos privados		**35.742.000,00**	**40.908.606,14**	

(*) Ativo Realizável: Valor do programa de investimentos

d) Plano de Gestão Administrativa PGA.

Ativos em Carteira PGA	Principal R$ (*)	2011 R$ (*)	2010 R$ (*)
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	2.199.048,53	2.470.935,38	2.339.403,81
Certificados de Depósitos Interbancários (CDB)	1.860.000,00	1.888.636,77	1.986.889,38
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	1.760.000,00	2.159.637,43	877.700,26
Letras Financeiras	1.000.000,00	1.097.785,25	1.029.881,53
Total	**6.819.048,53**	**7.616.994,83**	**6.233.874,98**

(*) Ativo Realizável: Valor do programa de investimentos

d.I) Notas do Tesouro Nacional - NTN, Certificados de Depósitos Bancários – CDB, Depósitos a Prazo com Garantia Especial – DPGE, e Letras Financeiras.

Título PGA	Vencimento	Principal R$ (*)	2011R$	Precificação
NTN B	mai/13	929.048,53	1.156.510,69	Mantidos até o Vencimento
NTN F	jan/14	1.100.000,00	1.142.804,26	Marcado a Mercado
NTN F	jan/17	170.000,00	171.620,44	Marcado a Mercado
Total NTN F e B		**2.199.048,53**	**2.470.935,38**	
DPGE pós-fixado IPCA + Juros	dez/14	1.760.000,00	2.159.637,43	Mantidos até o Vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + Juros	out/17	1.000.000,00	1.097.785,25	Mantidos até o Vencimento
CDB pós-fixado DI	jan/12	300.000,00	310.699,13	Mantidos até o Vencimento
CDB pós-fixado DI	fev/12	610.000,00	619.783,58	Mantidos até o Vencimento
CDB pós-fixado DI	mar/12	630.000,00	636.897,94	Mantidos até o Vencimento
CDB pós-fixado DI	abr/12	320.000,00	321.256,12	Mantidos até o Vencimento
Total CDB		**1.860.000,00**	**1.888.636,77**	
Total		**5.819.048,53**	**7.616.994,83**	

(*) Ativo Realizável: Valor do programa de investimentos

7.II) Renda Variável

A seguir, apresentamos a distribuição dos ativos em 2011 em comparação ao exercício de 2010, exceto para o Plano de Gestão Administrativa PGA em vista que esse plano não possui alocação no segmento.

a) Plano de Benefício Definido PRV Saldado.

Ativos em Carteira	Custo R$	2011 R$	2010 R$
Carteira própria de ações à vista, iniciada em 25/07/2007. O principal objetivo da carteira é obter rentabilidade a partir do posicionamento em ativos de maior perspectiva de valorização, independente dos pesos destes ativos em índices de referência, por exemplo, IBrX e Ibovespa.	55.619.729,02	47.929.430,82	21.978.095,27
Direitos a receber (Dividendos, bonificações, etc.)		195.449,15	84.794,80
Ações de Balcão e Baixa de Liquidez em Bolsa, adquiridas na ocasião pela gestão que estava à frente da Prevdata de 01/1995 a 03/1998, provisionadas a perda desde 2004.	10.211.415,26	7.961.534,68	7.961.534,68
Provisão para perdas	(10.211.415,26)	(7.961.534,68)	(7.961.534,68)
Total	55.619.729,02	48.124.879,97	22.062.890,07

b) Plano de Contribuição Variável CV Prevdata II.

Ativos em Carteira	Custo R$	2011 R$	2010 R$
Carteira própria de ações iniciada em 05/10/2009: O principal objetivo da carteira é obter rentabilidade a partir do posicionamento em ativos que tenham boa política de distribuição de dividendos, e dentre esses, aqueles que tenham perspectiva de valorização acima dos demais. O posicionamento da Prevdata nessa carteira independe dos pesos destes ativos em índices de referência, como IBrX e o Ibovespa. Contudo, somente serão selecionados os ativos que estejam presentes nas carteiras teóricas dos principais índices do segmento de renda variável, bem como indicados por avaliação de consultoria especializada.	8.095.241,04	9.153.054,10	3.145.750,00
Direitos a receber (Dividendos, bonificações, etc.)		34.984,11	9.652,52
Total	8.095.241,04	9.188.038,21	3.155.402,52

7.III) Provisões para perda de investimentos em ações.

a) Plano de Benefício Definido PRV Saldado.

No exercício de 2011 as provisões somam o valor de R$ 7.961.534,68. Em 31 de dezembro de 2004, ano em que houve a provisão referente a ações de baixa liquidez e ações adquiridas em mercado de balcão, o montante era de R$13.008.141,57. Esses ativos foram adquiridos na gestão compreendida entre janeiro de 1995 e março de 1998 e estavam em desacordo à legislação vigente.

Os seguintes ativos compõem o montante provisionado:

Empresa	Custo R$	2011 R$	2010 R$
Aço Palma S/A - PNC	2.400.000,00	(2.141.700,00)	(2.141.700,00)
Autel Telecomunicação S/A - PN	1.038.359,90	(843.085,28)	(843.085,28)
Centrais Elétricas do Piauí S/A - PN	765.000,00	(765.000,00)	(765.000,00)
Empresa Baiana de Saneamento S/A – PN	2.719.795,21	(3.606.320,00)	(3.606.320,00)
Metanor S/A – PN	488.260,15	(365.553,40)	(365.553,40)
Minaço S/A - PN	2.800.000,00	(239.876,00)	(239.876,00)
Total	10.614.996,51	(7.961.534,68)	(7.961.534,68)

b) Leilão de ações.

A Entidade optou por realizar a venda das ações mencionadas no item (a) por meio de leilões extrajudiciais através de leiloeiro oficial, devido às alienações de ações do mercado de balcão não poderem ser feitas por meio de pregão eletrônico, em face das empresas não serem listadas em bolsa de valores ou em mercados organizados.

A Prevdata realizou leilões nos exercícios de 2004 a 2009. No exercício de 2011 a Entidade não realizou leilão devido às condições negativas do segmento de renda variável. Pelas dificuldades encontradas na colocação dos ativos que ainda encontram-se em carteira desde o primeiro leilão, a Entidade aguardará um melhor momento de mercado para realizar novo leilão evitando custos sem perspectiva de cobertura.

O último leilão realizado ocorreu em 12/11/2009 quando foram apregoadas todas as ações provisionadas à perda no exercício de 2004 que ainda estão em posse da Entidade. A realização do leilão foi aprovada nas 342ª e 343º reuniões ordinárias do Conselho Deliberativo.

7.IV) Fundos

A seguir, apresentamos a distribuição dos ativos em 2011 em comparação ao exercício de 2010.

a) Plano de Benefício Definido PRV Saldado.

Fundos PRV	Principal R$ (*)	2011 R$ (*)	2010 R$ (*)
Referenciados	5.875.000,00	6.960.015,88	3.132.804,82
Renda Fixa	889.064,05	949.057,53	0,00
Ações	37.784.927,93	58.490.806,99	95.957.585,56
Multimercados	15.000.000,00	16.414.631,38	0,00
Total	59.548.991,98	82.814.511,78	99.090.390,38

b) Plano de Contribuição Variável CV Prevdata II.

Fundos CV	Principal R$ (*)	2011 R$ (*)	2010 R$ (*)
Referenciados	2.000.000,00	2.432.687,63	2.088.536,55
Renda Fixa	508.036,60	542.318,59	-
Total	2.508.036,60	2.975.006,22	2.088.536,55

c) Plano de Gestão Administrativa.

Fundos PGA	Principal R$ (*)	2011 R$ (*)	2010 R$ (*)
Referenciados	606.055,11	737.171,38	730.987,79
Renda Fixa	127.009,15	135.579,64	-
Total	733.064,26	872.751,02	730.987,79

7.V) Imóveis

a) Plano de Benefício Definido PRV Saldado.

Classificação por tipo de edificação	2011 R$	2010 R$	Situação
Edificações para Uso Próprio	2.595.627,60	2.731.683,45	Imóveis situados a Av. Rio Branco nº 108, 12º e 13º andares.
Edificações Locadas a Terceiros	648.103,53	648.103,53	Processos judiciais
(-)Provisão para perda Locados a Terceiros	(648.103,53)	(648.103,53)	
Participações em Shopping Centers	298.703,71	2.003.928,71	
(-)Provisão para perda Shopping Centers	(204.555,37)	(1.967.567,65)	
Total	2.689.775,94	2.768.044,51	

Conforme determina a Legislação CNPC nº 08 de 31 de Outubro de 2011, foi feita a Reavaliação dos Imóveis, abaixo informados, pelo Avaliador Paulo Roberto Furtado Junger, registro profissional no CREA sob o nº 46.053-D-RJ e, Registro Técnico ART nº IN00493809 CREA/RJ. O Registro Contábil da Reavaliação ocorreu em 01/08/2011.

Imóvel Situado à Av. Rio Branco 108 12º andar – Centro – Rio de Janeiro -RJ.

Valor Contábil até a Data da Reavaliação: R$ 1.350.156,06

Valor da Reavaliação: R$ 1.310.000,00

Resultado da Reavaliação: R$ (40.156,06)
Vida útil Remanescente: 25 (vinte e cinco) anos
Conta Contábil Relacionada: 1236.04.01.02 e 1236.04.01.04
Data da Reavaliação: 28/02/2011

Imóvel Situado à Av. Rio Branco 108 13° andar – Centro – Rio de Janeiro - RJ.

Valor Contábil até a Data da Reavaliação: R$ 1.286.080,97
Valor da Reavaliação: R$ 1.310.000,00
Resultado da Reavaliação: R$ 23.919,03
Vida útil Remanescente: 25 (vinte e cinco) anos
Conta Contábil Relacionada: 1236.04.01.02 e 1236.04.01.04
Data da Reavaliação: 28/02/2011

Imóvel Situado à Estrada das Marinas, 91 , sala 335 (Shopping Piratas Mall) – Praia do Jardim – Angra dos Reis - RJ.

Valor Contábil até a Data da Reavaliação: R$ 35.930,20
Valor da Reavaliação: R$ 95.000,00
Resultado da Reavaliação: R$ 59.069,80
Vida útil Remanescente: 40 (quarenta) anos
Conta Contábil Relacionada: 1236.04.01.02 e 1236.04.01.04
Data da Reavaliação: 25/02/2011

Em 08/02/2011 a Prevdata recebeu a quantia de R$155.207,73, referente ao processo n.° 2003.001.152079-0 relativo a repetição de indébito, impetrado contra o Município do Rio de Janeiro contra cobrança de valores relativos a Impostos e Taxas pagos em 1999.

Em 14/06/2011 a Prevdata recebeu o valor de R$ 1.806.232,96, referente aos Processos Judiciais n° 2002.003.013234-8 e n° 2004.003.003226-7 correspondente à renovação de contrato de locação da sala 121 situada no Shopping Pirata´s Mall, e Consignação em Pagamento realizado pelo sublocatário, Supermercado Zona Sul, apenso à renovatória.

b) Valores a receber do segmento de imóveis do Plano de Benefício Definido.

No exercício, a Prevdata possuía provisões no montante de R$ 852.658,90, referentes a Valores a Receber registrados na carteira imobiliária. Abaixo estão relacionadas às ações judiciais onde são pleiteados os referidos recebimentos:

- Processo judicial n° 1999.38.00.008.511-1, contra o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, referente à locação do imóvel situado à rua São Paulo n° 322, Belo Horizonte - MG, locado até agosto de 1999 e alienado pela Prevdata em fevereiro de 2002. De acordo com o consultor jurídico da Entidade, foram julgados procedentes, em parte, os pedidos inaugurais para fixar o valor locatício em R$ 23 mil, calculado a partir de agosto de 1999. Em função da redução do prazo total da locação, sentenciado pelo juízo, em 03 de novembro de 2003 a Prevdata interpôs apelação e aguarda decisão do juízo. Atualmente, a apelação está pendente de julgamento perante o TRF da 1ª Região. Recurso recebido pelo Tribunal em 27.01.2011.
- Processos judiciais n° 2006.51.01.001.191-2 e 2006.51.01.0662-5 referentes à cobrança de multas e juros em decorrência de atrasos no pagamento de aluguéis, do imóvel situado à rua Voluntários da Pátria n° 138/SL, locado ao INSS no período de 2000 a 2007, previstos no contrato de locação entre as partes.

7.VI) Empréstimos.

a) Plano de Benefício Definido PRV Saldado.

Participantes e Assistidos	2011 R$	2010 R$
	43.585.927,29	41.312.207,84

b) Plano de Contribuição Variável CV Prevdata II.

Participantes e Assistidos	2011 R$	2010 R$
	1.268.010,53	605.421,16

8. Custeio administrativo

O valor correspondente ao custeio administrativo é calculado atuarialmente pelo atuário do plano de benefícios e repassado ao Plano de Gestão Administrativa PGA mensalmente, conforme mencionado no item 4 (i) e (j) destas Notas Explicativas.

Em atendimento ao estabelecido no art. 3° da Resolução 29/2009, as fontes do custeio administrativo, são as seguintes: (i) contribuição dos participantes e assistidos; (ii) contribuições dos participantes, patrocinadores e instituidores; (iii) reembolso dos patrocinadores e instituidores;(iv) resultado dos investimentos;(v) receitas administrativas; (vi) fundo administrativo; (vii) dotação inicial;(viii) doações. Vale observar que os três últimos itens (fundo administrativo, dotação inicial e doações) não são computados na composição dos limites para a cobertura das despesas administrativas.

Em relação ao Plano Saldado de Benefício Definido, para sobrecarga administrativa do Passivo do Plano, das contribuições extraordinárias e das prestações mensais decorrentes do Termo de Compromisso, serão deduzidos, no exercício de 2011, 15% (quinze por cento) para custeio administrativo, conforme previsto no Regulamento do Plano. Também, também nesse exercício, sobre eventuais aportes extraordinários relativos ao Termo de Compromisso haverá dedução para custeio administrativo de 8,5% (oito inteiros e cinco décimos por cento). Para custeio da sobrecarga administrativa do Ativo do Plano incide 0,042%, sobre o patrimônio garantidor deste Plano, no último dia de cada mês, equivalendo aproximadamente a 0,5% ao ano, com vigência

a partir de março de 2011. Para formação do Fundo Administrativo, a ser transferido ao PGA, incide 0,017%, sobre o patrimônio garantidor do Plano, no último dia de cada mês, equivalendo aproximadamente a 0,2% ao ano, com vigência a partir de março de 2011. Dos benefícios dos assistidos e beneficiários de pensão por morte, deverá ser fixado, nesse exercício de 2011, os percentuais descritos a seguir: Sobre as suplementações de aposentadoria e pensão por morte, até R$ 500,00, incidirá alíquota de 0,33% e, cumulativamente, sobre a parcela excedente a R$ 500,00, incidirá alíquota de 0,44%.

Em relação ao Plano de Contribuição Variável, para a gestão do Passivo do Plano, o custeio da sobrecarga administrativa, nesse exercício de 2011, corresponderá a 3% das Contribuições Normais Básicas, das Contribuições Adicionais de participante e do valor Portado. Para a gestão do Ativo do Plano, incidirá sobre o Ativo Líquido do Plano, no último dia útil do mês, o percentual de 0,042%. No exercício de 2011, a partir de março, será implementado o percentual de 2% sobre as Contribuições Normais Básicas do Participante e da Patrocinadora, para formação de Fundo Administrativo do Plano, a ser transferido para o PGA.

A Resolução CGPC nº 29/2009 determina que existam limites a serem observados na definição do custeio administrativo. Tais limites deverão ser definidos pelo Conselho Deliberativo. O referido Conselho da Entidade aprovou a Taxa de Carregamento de até 9% (nove por cento), como limite anual de recursos destinados pelo conjunto dos planos de benefícios para o Plano de Gestão Administrativa, observado o custeio pelos patrocinadores, participantes e assistidos, conforme disposto no Item II, do Art. 6º da Resolução retromencionada.

O cálculo da Taxa de Carregamento é realizado com base no montante que resulta da soma das contribuições dos patrocinadores e dos participantes e dos benefícios pagos pelos planos no exercício social no último dia do exercício a que se referir.

Na hipótese das fontes de custeio estabelecidas pelo Conselho Deliberativo apresentarem-se superiores às despesas administrativas incorridas no período, em atendimento à legislação vigente, este "excesso" deverá ser alocado no Fundo Administrativo do respectivo plano. Em caso contrário, ou seja, as fontes de custeio mostrarem-se inferiores às despesas administrativas incorridas, a Prevdata poderá se utilizar da reversão do Fundo Administrativo, a qual não entra no cálculo do limitador de custeio administrativo, de acordo com a legislação em vigor.

As Entidades que não estiverem enquadradas aos termos do citado art. 6º, se encontram inseridas nas disposições do art. 15 da Norma em comento, a qual estabelece um prazo de 60 (sessenta) meses para a adequação a partir de 1º de janeiro de 2010, início de sua vigência. Para tanto, o parágrafo único do referido art. 15 da Resolução CGPC nº 29/2009, determina que o limite de destinação dos recursos para o Plano de Gestão Administrativa, até o efetivo enquadramento, deverá ser calculado com base no exercício de 2009.

O enquadramento legal a Prevdata no exercício de 2011 utilizou os efeitos do disposto no art. 15 da Resolução CGPC nº 29/2009, que determina que o limite de destinação dos recursos para o Plano de Gestão Administrativa, até o efetivo enquadramento, deverá ser calculado com base no exercício de 2009 cujo montante corresponde a R$ 8.807.615,86, já demonstrado nas notas explicativas referente ao exercício de 2010.

Na tabela abaixo demonstramos os recursos destinados ao Plano de Gestão Administrativa em 2011.

Fonte de Custeio	2011 R$
Contribuições de Patrocinadores	5.354.180,68
Contribuições de Participantes	1.541.131,49
Autopatrocínios	10.804,69
Remuneração das Contribuições em Atraso	5.604,63
Custeio dos Investimentos	1.695.986,99
Taxa de administração	3.321,00
Recuperação de Despesas (Outras Receitas)	196.586,38
Total	8.807.615,86

9. Permanente

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2011 e 2010:

Permanente - Gestão Administrativa	2011 R$	2010 R$
Imobilizado	**312.691,05**	**363.940,01**
Operacional Corpóreo	**312.691,05**	**363.940,01**
Bens móveis	**312.691,05**	**363.940,01**
Instalações	65.299,06	67.155,42
Móveis e Utensílios	143.136,05	150.161,33
Máquinas e Equipamentos	44.027,56	53.515,29
Direitos de Uso de Telefone	-	5.720,00
Computadores e Periféricos	60.228,38	87.387,97
Intangível	**19.598,80**	**4.615,51**
Gastos com Implantação Reorganização e Desenvolvimento	19.598,80	4.615,51
Diferido	**7.356,56**	**11.489,64**
Gastos com Implantação Reorganização e Desenvolvimento	7.356,56	11489,64
Permanente - Total	339.646,41	380.045,16

Foi baixado o Direito de Uso de Telefone no valor de R$ 5.720,00 por não possuir mais valor comercial.

■ 10. Exigível Operacional

Os compromissos do Exigível Operacional em 31 de dezembro de 2011 e 2010 estão assim demonstrados:

10.I) Plano de Benefício Definido Saldado.

Exigível Operacional	2011 R$	2010 R$
Gestão Previdencial	**3.592.538,63**	**3.603.226,57**
Benefícios a Pagar	63.710,52	76.333,23
Retenções a Recolher	177.611,20	53.218,39
Outras Exigibilidades (*)	3.351.216,91	3.473.674,95
Investimentos	**39.530,50**	**50.344,78**
Investimentos Imobiliários	22.413,33	38.868,38
Empréstimos e Financiamentos	10.668,07	10.185,01
Outras Exigibilidades	6.449,10	1.291,39
Exigível Operacional – Total	3.632.069,13	3.653.571,35

Obs: (*) Outras Exibilidades no valor de R$ 3.351.216,91: Desse total, R$ 3.002.246,75 refere-se a Reserva de Poupança de ex. participantes que ainda mantém vínculo empregatício com a patrocinadora.

10.II) Plano de Contribuição Variável.

Exigível Operacional	2011 R$	2010 R$
Gestão Previdencial	**387.331,76**	**251.835,96**
Benefícios a Pagar	88.351,27	79.274,66
Retenções a Recolher	5.119,49	990,36
Outras Exigibilidades (a)	293.861,00	171.570,94
Investimentos	**1.489,09**	**943,70**
Empréstimos e Financiamentos	474,18	56,22
Outras Exigibilidades (b)	1.014,91	887,48
Exigível Operacional – Total	388.820,85	252.779,66

Obs: (a) Outras Exibilidades no valor de R$ 293.861,00: refere-se ao somatório das Contas de Reserva de Poupança no valor de R$ 101.850,63, Repasse custeio Administrativo sobre as Contribuições dos participantes no valor de R$ 116.160,75 ,Repasse do Fundo de Custeio para Contencioso no valor de R$ 75.849,62.

(b) Outras Exibilidades no valor de R$ 1.014,91: Desse valor, R$ 940,17 refere-se a Taxa de Custódia dos Investimentos.

10.III) Plano de Gestão Administrativa.

Exigível Operacional	2011 R$	2010 R$
Gestão Previdencial	**16.428,07**	**-**
Outras Exigibilidades (a)	16.428,07	-
Gestão Administrativa	**1.280.186,06**	**1.225.127,75**
Contas a Pagar	1.086.133,85	1.042.529,50
Retenções a Recolher	194.052,21	182.598,25
Investimentos	**2,00**	**855,79**
Outras Exigibilidades (*)	2,00	855,79
Exigível Operacional - Total	1.296.616,13	1.225.983,54

■ 11. Exigível Contingencial e Realizável Contingencial

De acordo com a Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 08 de setembro de 2011 a partir de 09/09/2011 o saldo das contas de Depósitos Judiciais Recursais (retificadora do passivo) foi transferido para o Grupo do Realizável Previdencial (Ativo) e para o Grupo Realizável dos Investimentos (Ativo).

O exigível contingencial e o Realizável Contingencial em 2011 e 2010 possui a seguinte composição:

11.I) Plano de Benefício Definido.

Exigível Contingencial	2011 R$	2010 R$
Gestão Previdencial	**8.344.829,45**	**4.813.162,43**
Provisões	8.344.829,45	8.329.981,23
(-) Depósitos Judiciais/ Recursais	0,00	(3.516.818,80)
Investimentos	**529.166,35**	**-**
Provisões	529.166,35	529.166,35
(-) Depósitos Judiciais/ Recursais	0,00	(529.166,35)
Total	8.873.995,80	4.813.162,43

Realizável	2011 R$	2010 R$
Gestão Previdencial	**2.567.720,94**	**0,00**
Depósitos Judiciais/ Recursais	2.567.720,94	0,00
Investimentos	**529.166,35**	**0,00**
Depósitos Judiciais/ Recursais	529.166,35	0,00
Total	3.096.887,29	0,00

Contingência Passiva	2011 R$
Valor Total das Ações	8.344.829,45
Valor Provisionado	8.344.829,45
Probabilidade de Êxito	Provável
Identificação do Plano Envolvido	Plano Benefício Definido
Total dos Depósitos Judiciais	2.567.720,94

Em cumprimento ao Pronunciamento Técnico CPC 25 de 29/04/2009 (Provisão do Passivo e Ativo Contingentes) e a Resolução CFC n.º 1180 de 24/07/2009, que reconhece como provisões obrigatórias apenas uma obrigação presente que provavelmente vai requerer uma saída de recursos (risco de perda provável).

A seguir, estão relacionadas às ações judiciais onde são pleiteados os referidos pagamentos (processos classificados como provável perda, conforme julgamento dos assessores jurídicos):

- Processos Judiciais nº 2007.0029.3783-0 e 2007.0019.9462-8, movidos em face da Prevdata que tramitam em Varas Cíveis do TJCE. Pedidos: Expurgos.
- Processo judicial nº 58300.2006.147110-4, movido em face da Prevdata que tramita em Vara Cível do TJSP. Pedido: Que seja restabelecido o pagamento da suplementação de aposentadoria do autor, tendo em vista que a Prevdata suspendeu seu benefício por entender que sua concessão foi indevida.
- Processo judicial nº 795109-6/2005, movido em face da Prevdata que tramita em Vara Cível do TJBA. Pedido: Que sejam reembolsados os descontos realizados pela Entidade devido à revisão do cálculo de suplementação do autor e indenização por danos morais.
- Processo judicial nº 2005.001.096656-9, movido em face da Prevdata que tramita em Vara Cível do TJRJ. Pedido: Aplicação do Fator de Vinculação no benefício.
- Processo judicial nº 0090992-87.2009.8.19.0001 movido em face da Prevdata que tramita em Vara Cível do TJRJ. Pedido: Resgate da reserva de poupança sem a rescisão trabalhista.
- Processo judicial nº 0012585-90.2011.8.19.0003 movido em face da Prevdata que tramita em Vara Cível do TJRJ. Pedido: Interdito proibitório.
- Processos judiciais nº 2000.001.026.811-9, 2000.001.031200-5, 2005.001.114287-8 movidos em face da Prevdata que tramitam em Varas Cíveis do TJRJ. Pedidos: Elasticidade de Teto, Aplicação do Fator de Vinculação, Teto e Reajuste Anual pelo INPC.
- Processos judiciais números: 2004.001.123963-0 e 2007.001.124356-1, movidos em face da Prevdata, que tramitam nas Varas Cíveis do TJRJ. Pedidos: Restabelecimento do pagamento de suplementação de aposentadoria, tendo em vista que os benefícios zeraram em razão do reajuste dado pelo INSS ter sido maior do que o aplicado pela Prevdata; Reajuste anual pelo INPC.
- Processo judicial nº 0080200-86.2005.5.01.0059 movido em face da Prevdata que tramita em Vara Trabalhista do TRT/RJ. Pedidos: Que seja efetuado o pagamento das diferenças de suplementação de aposentadoria do autor e que seja determinado o pagamento de um novo valor referente às suplementações vincendas, segundo o regulamento, incluindo juros e correção monetária.
- Processo judicial nº 0000449-60.2011.5.01.0020 movido em face da Prevdata que tramita em Vara Trabalhista do TRT/RJ. Pedido: Que seja recalculada a suplementação de aposentadoria do autor com fulcro na súmula 288.
- Processo judicial nº 0000907-22.2011.5.01.0006 movido em face da Prevdata que tramita em Vara Trabalhista do TRT/RJ. Pedido: Revisão dos cálculos da suplementação de aposentadoria do autor.
- Processo judicial nº 01153-2009-022-01-00-2, movido em face da Prevdata que tramita em Vara Trabalhista do TRT/RJ. Pedido: Que seja considerado, para cálculo do benefício de suplementação do autor, o momento em que se aposentou pelo INSS e não quando apresentar a rescisão trabalhista, contrariando o Regulamento do Plano. O autor é aposentado pela Previdência Social, mas continua trabalhando na Dataprev.
- Processo judicial nº 19-0053600-96.2008.5.01.0067, movido em face da Prevdata, que tramita em Vara Trabalhista do TRT/RJ. Pedido: Que o pagamento do benefício de suplementação do autor seja realizado de acordo com o Regulamento da época da sua inscrição no plano PRV, e a devolução integral das diferenças pagas a menor.

11.II) Plano de Gestão Administrativa.

Existe ação judicial proposta por empresa prestadora de serviço cujo contrato foi encerrado pela Prevdata onde a probabilidade de perda é Provável. O valor total da ação soma R$ 378.097,38 e é movida contra o Plano de Gestão Administrativa. A natureza do processo é a Cobrança de Honorários Extras por força do Contrato firmado entre as partes com probabilidade de êxito Provável, ou seja a chance do evento ocorrer é maior do que de não ocorrer – igual ou superior a 50%. Esse valor foi provisionado em 31/01/2011, por esse motivo não existe o quadro comparativo com o ano de 2010.

Exigível Contingencial	2011 R$	2010
Gestão Administrativa	**378.097,37**	**-**
Provisões	378.097,37	-
Total	378.097,37	-

12. Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas são calculadas atuarialmente pela empresa S.TINOCO - Consultores Associados em Previdência Complementar Ltda. e a sua composição em 31 de dezembro de 2011 e 2010, segregadas por plano de benefícios previdenciais é assim apresentada:

12.I) Plano de Benefício Definido.

Provisões Matemáticas	2011 R$	2010 R$
1 - Benefícios concedidos	**314.307.989,38**	**222.306.412,18**
Benefício Definido Estruturado Regime de Capitalização	314.307.989,38	222.306.412,18
2 - Benefícios a conceder	**360.434.692,45**	**385.164.259,54**
Benefício Definido Estruturado Regime de Capitalização Programado	352.793.987,00	376.101.136,81
Valor atual dos Benefícios Futuros Programados	352.810.687,94	376.128.757,39
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Participantes	(16.700,94)	(27.620,58)
Benefício Definido Est. Regime de Capit. Não Programado	7.640.705,45	9.056.141,97
Valor atual dos Benefícios Futuros Não Programados	7.640.705,45	9.056.141,97
Benefício Definido Est. Regime de Repartição Simples (a)	0,00	6.980,76
3- Provisões matemáticas a constituir	**(228.532.612,29)**	**(236.016.430,21)**
(-) Serviço passado	(181.840.938,13)	(189.076.382,77)
(-) Déficit equacionado	(46.691.674,16)	(46.940.047,44)
4 - Provisões Matemáticas (1+2-3)	**446.210.069,54**	**371.454.241,51**

(a) A Instrução MPS/PREVIC nº 05, de 08 de Setembro de 2011, tornou em desuso a rubrica Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples, sendo o saldo dessa rubrica transferido para a rubrica de Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado/Valor atual dos Benefícios Futuros Não Programados.

12.II) Plano de Contribuição Variável.

Provisões Matemáticas	2011 R$	2010 R$
1 - Benefícios concedidos	**678.074,70**	**389.539,75**
Contribuição Definida	678.074,70	389.539,75
2 - Benefícios a conceder	**61.442.651,32**	**34.965.962,95**
Contribuição Definida	61.442.651,32	34.965.962,95
Provisões Matemáticas (1+2)	**62.120.726,02**	**35.355.502,70**

13. Equilíbrio Técnico

O resultado previdencial apurado no exercício social de 2011 e 2010 segregado por plano de benefícios, bem como a data base utilizada para a avaliação atuarial, está apresentado no quadro a seguir:

13.I) Plano de Benefício Definido Saldado.

Equilíbrio Técnico	2011 R$	2010 R$
Resultados Realizados / Superávit Técnico Acumulado	3.430.083,00	37.462.257,23
Reserva de contingência	3.430.083,00	37.462.257,23
Superávit Técnico do BD	3.430.083,00	37.462.257,23
Equilíbrio Técnico Total	**3.430.083,00**	**37.462.257,23**

13.II) Plano de Contribuição Variável.

Equilíbrio Técnico	2011 R$	2010 R$
Resultados Realizados / Superávit Técnico Acumulado	633.452,69	182.756,81
Reserva de contingência	633.452,69	182.756,81
Superávit Técnico do CV	633.452,69	182.756,81
Equilíbrio Técnico Total	**633.452,69**	**182.756,81**

14. Fundos

14.I) O Fundo de Gestão Previdencial

Calculado atuarialmente pela empresa S.TINOCO - Consultores Associados em Previdência Complementar Ltda. O Fundo de Oscilação de Risco foi constituído em janeiro de 2010, com a finalidade de registrar as oscilações das suplementações do Plano PRV, por conta da manutenção da Renda Mensal Vinculada RMV. A sua composição em 31 de dezembro de 2011 e 2010 é assim apresentada:

Plano	2011 R$	2010 R$
Benefício Definido Saldado PRV	-	2.841.935,86

Em dezembro de 2011, os benefícios não desvinculados foram atualizados em 6,51%, conforme reajuste da Dataprev. Devido à manutenção, através da RMV, as suplementações foram majoradas em média 15,80%. Sendo assim, as Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos aumentaram em 14,28%, acarretando a reversão de 100%(cem por cento) da parcela deste Fundo de Oscilação de Risco.

14.II) Fundo de Gestão Administrativo

Constituído pela diferença entre a receita, taxa de administração, carregamento previdencial, receitas diretas e as despesas administrativas. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2011 é de:

Plano	2011 R$	2010 R$
Benefício Definido Saldado PRV	5.932.706,12	5.836.548,04
Plano de Contribuição Variável CV Prevdata II	838.885,53	729.869,15
Fundo de Custeio para Contencioso PRV	656.364,83	-
Fundo de Custeio para Contencioso CV	376.458,71	-
Total	7.804.415,19	6.566.417,19

Em relação ao Plano de Renda Vinculado PRV Saldado, para formação do Fundo Administrativo, a ser transferido ao PGA, incide 0,017%, sobre o patrimônio garantidor do Plano, no último dia de cada mês, equivalendo aproximadamente a 0,2% ao ano, com vigência a partir de março de 2011.

Dos benefícios dos assistidos e beneficiários de pensão por morte, deverão ser fixado, nesse exercício de 2011, os percentuais descritos, a seguir: Sobre as suplementações de aposentadoria e pensão por morte, até R$ 500,00, incidirá alíquota de 0,33% e, cumulativamente, sobre a parcela excedente a R$ 500,00, incidirá alíquota de 0,44%.

Em relação ao Plano de Contribuição Variável CV Prevdata II, a partir de março, será implementado o percentual de 2% sobre as Contribuições Normais Básicas do Participante e da Patrocinadora, para formação de Fundo Administrativo do Plano, a ser transferido para o PGA.

14.III) Fundo do Programa de Investimentos.

Denominado de Reserva de Quitação por Morte – RQM é constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes na eventualidade de seu falecimento. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2011 é de:

Plano	2011 R$	2010 R$
Benefício Definido Saldado PRV	522.293,21	396.304,86
Plano de Contribuição Variável CV Prevdata II	45.822,26	19.419,74
Total	568.115,47	415.724,60

15. Fatos Relevantes

A associação ABRAPP ajuizou demanda judicial coletiva em nome de suas associadas que tem por objetivo recuperar rendimentos de aplicações financeiras feitas no período compreendido entre 04/90 e 02/91, em face de elevados expurgos ocorridos na remuneração das alocações em Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND.

Visto que não há definição dos valores que serão recebidos até a presente data, a Prevdata trata este assunto com o devido conservadorismo e prudência. O reconhecimento de valores, sem que a importância esteja claramente definida, exporá a Entidade ao reconhecimento de um resultado equivocado e ônus judiciais de elevada quantia. Sendo assim, a Prevdata não contabilizou a sua proporção na demanda judicial coletiva promovida pela ABRAPP.

Rio de janeiro, 31 de dezembro de 2011.

Mauro Theodoro dos Santos
Contador CRC-RJ – 52.182

Ary Follain
Diretor de Atendimento e Seguridade

Carlos Eduardo Gomes Villar
Diretor de Administração e Finanças

Paulo Sérgio Santos do Carmo
Presidente Executivo

Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores, conselheiros, participantes e patrocinadores da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata - Rio de Janeiro - RJ:

Examinamos as demonstrações contábeis da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do ativo líquido e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem modificação.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2011 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 16 de março de 2011 sem modificação, o qual continha parágrafo de ênfase em relação a demanda judicial ajuizada pela ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar em nome de suas afiliadas sobre os expurgos ocorridos na remuneração das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND, conforme mencionado na Nota explicativa nº 15 e parágrafo de outros assuntos sobre exame de auditoria realizado sobre a posição consolidada da Entidade.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2012.

GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP-025.583/O-1-S-RJ
Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ 081.409/O-3

Parecer do Conselho Fiscal - Exercício 2011

Em conformidade com as atribuições previstas nos Incisos II e V do Artigo 30 do Estatuto da Entidade e consoante ao que estabelece a letra "J", do item 17, do Anexo "C", da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) nº 8, de 31 de outubro de 2011, e com base na análise das Demonstrações Contábeis do exercício financeiro de 2011, consubstanciado pelo Parecer Atuarial do Sr. Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco - MIBA – 305, responsável técnico pelos Planos de Benefícios, assim como pelo Relatório/Parecer da Auditoria Independente emitido pela Empresa dos Auditores Independentes Grand Thornton. Este Conselho recomenda ao Conselho Deliberativo a aprovação das referidas Demonstrações Contábeis.


prevdata

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2011

Rio de Janeiro, 22 de março de 2012.

JAIME RIBEIRO BORGES JÚNIOR
Presidente do Conselho

ALBERTO RICARDO DE OLIVEIRA
Conselheiro

ROSÂNGELA LOPES DE OLIVEIRA
Conselheiro

NILSON DE FREITAS FILHO
Conselheiro
Contador – CRC – RJ 031226/0-5

Manifestação do Conselho Deliberativo

Em conformidade com as atribuições previstas nos Incisos II e V do Artigo 30 do Estatuto da Entidade e consoante ao que estabelece a letra "J", do item 17, do Anexo "C", da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) nº 8, de 31 de outubro de 2011, e com base na análise das Demonstrações Contábeis do exercício financeiro de 2011, consubstanciado pelo Parecer Atuarial do Sr. Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco - MIBA – 305, responsável técnico pelos Planos de Benefícios, assim como pelo Relatório/Parecer da Auditoria Independente emitido pela Empresa dos Auditores Independentes Grand Thornton e pelo parecer do Conselho Fiscal. Este Conselho aprova as referidas Demonstrações Contábeis.


prevdata

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em conformidade com as atribuições previstas nos Incisos II e V do Artigo 30 do Estatuto da Entidade e consoante ao que estabelece a letra "J", do item 17, do Anexo "C", da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) nº 8, de 31 de outubro de 2011, e com base na análise das Demonstrações Contábeis do exercício financeiro de 2011, e com pelo Parecer Atuarial do Sr. Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco - MIBA – 305, responsável técnico pelos Planos de Benefícios, assim como pelo Relatório/Parecer da Auditoria Independente emitido para Empresa dos Auditores Independentes Grand Thornton e pelo parecer do Conselho Fiscal. Este Conselho aprova as referidas Demonstrações Contábeis.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2012.

MÁRCIO LUIS TAVARES ADRIANO
Presidente do Conselho Deliberativo

WARLLEY PINHEIRO ANDRADE
Conselheiro

ALCIDES JANEIRO GREGORIO
Conselheiro

MARK ANTÔNIO QUEIROZ
Conselheiro

Avaliação e Parecer Atuarial de 2011

Demonstraremos, a seguir, os principais dados utilizados na Avaliação Atuarial do Plano de Renda Vinculada (PRV Saldado) e do Plano de Contribuição Variável (CV – Prevdata II), referentes a 31 de dezembro de 2011.

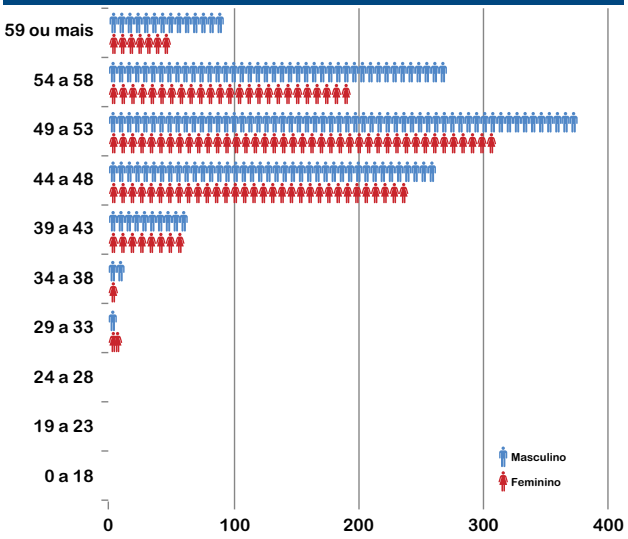
Avaliação atuarial

Plano de Renda Vinculada - PRV Saldado

Base Cadastral

Em 2011, o total de participantes era de 1.921 (849 mulheres e 1.072 homens). A seguir gráfico com a distribuição por sexo e faixa etária.

Distribuição dos Ativos por Sexo e Faixa Etária



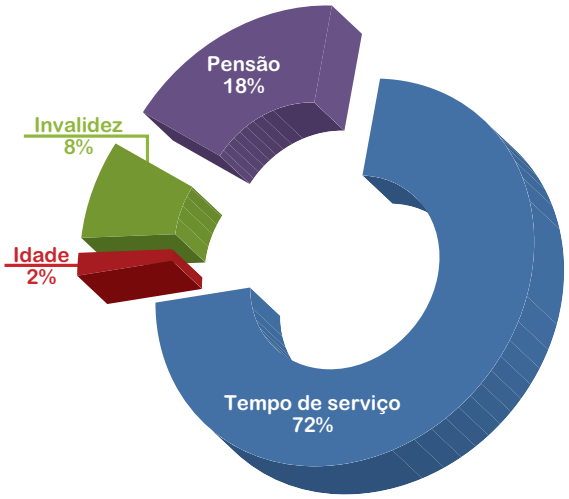
No ano de 2034 todos os 1.921 participantes terão cumprido as elegibilidades e poderão solicitar o benefício saldado. Até dezembro/2011, 341 pessoas já poderiam ter solicitado o benefício saldado, e, destes, 248 são aposentados em atividade.

Em 2011, havia 2.881 dependentes dos participantes e 1.120 entre os assistidos.

Os 1.293 assistidos estavam assim distribuídos:

Discriminação	Assistidos
Aposentadoria por Tempo de Serviço	784
Aposentadoria por Idade	35
Aposentadoria por Invalidez	188
Pensão Por Morte	286
Total	**1.293**

Distribuição dos Benefícios Vitalícios pagos pelo Plano PRV



Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial:

Taxa real anual de Juros	6% a.a.
Taxa de Rotatividade (Ativos)	0,00 a.a.
Taxa de Crescimento Salarial (Ativos) para fins de equacionamento	1,00% a.a.
Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos)	0% a.a.
Capacidade Salarial	0,00
Capacidade de Benefício	97%
Tábua Geral – Ativos	AT 83 - Interpolada
Tábua Geral – Anuidades de Pensão – Ativos	AT 83 – Considerando as comutações interpoladas para anos e meses
Tábua – Risco Morte – Pensão/Capitalização	AT 83 – Considerando as comutações interpoladas para anos e meses
Tábua (Entrada em Invalidez)	IAPB-57– Considerando as comutações interpoladas para anos e meses
Tábua de Inválidos	IAPB-57– Considerando as comutações interpoladas para anos e meses
Tábua de Expectativa de Sobrevida	Ambos os Sexos 2010 – IBGE 2011
Hipótese sobre Composição Familiar	Experiência Prevdata - Considerando as comutações interpoladas para anos e meses

O Indexador do plano é a Tabela Salarial da Patrocinadora para os benefícios concedidos até 31/12/2008 e que ainda não optaram pela desvinculação; e o INPC para os benefícios saldados e desvinculados.

Alterações de Hipóteses Atuariais

Foram utilizadas as novas Premissas e Hipóteses para 2012: Fator de Capacidade de 97% e Tabua AT 2000 – Interpolada.

Para os participantes que se encontram em gozo de suplementação de benefício de auxílio-doença e possuem data de cessação de benefício a partir de 01 de dezembro de 2011, consideramos o benefício projetado devido pela Previdência Social, segundo a metodologia vigente e a nova tábua de expectativa de vida para ambos os sexos 2010 – IBGE/2011, que passou a vigorar em dezembro de 2011, para calcularmos o valor do benefício saldado.

Tendo em vista as exposições feitas, concluímos que as alterações efetuadas nas hipóteses são consideradas aderentes e foram apropriadas para fins de avaliação atuarial e do ponto de vista da legislação.

Dos Benefícios

Para todos os participantes foi calculado o benefício saldado em dezembro de 2008, atualizado para a data desta avaliação, exceto para os participantes afastados por auxílio doença, cujos benefícios serão saldados após a alta médica e, consequente retorno à atividade. Estes participantes afastados por auxílio/acidente podem não ter o benefício saldado calculado, caso venham a ser revertidos em aposentadoria por invalidez ou pensão por morte, que será calculado, conforme a metodologia anterior ao saldamento.

Equacionamento do Plano

O Plano encontra-se equacionado desde 31 de dezembro de 2008, estando em vigor contribuições extraordinárias para equacionamento de responsabilidade das Patrocinadoras e Participantes. O superávit técnico acumulado do exercício de 2011 deverá ser revertido para constituição de Reserva de Contingência, conforme a Legislação vigente.

Plano de Custeio

Para o exercício de 2012, com vigência a partir de 01/03/2012, os participantes deverão efetuar contribuições extraordinárias de 2,9% para equacionamento do déficit técnico, conforme previsto no parágrafo 1° do Artigo 86, do Regulamento do Plano de Renda Vinculada – PRV com Saldamento.

Para custeio da sobrecarga administrativa sobre os benefícios dos assistidos e beneficiários de pensão por morte serão aplicados os percentuais a seguir: Sobre as suplementações de aposentadoria e pensão por morte até R$ 500,00 incidirá alíquota de 0,33% e, cumulativamente sobre a parcela excedente a R$ 500,00 incidirá alíquota de 0,44%.

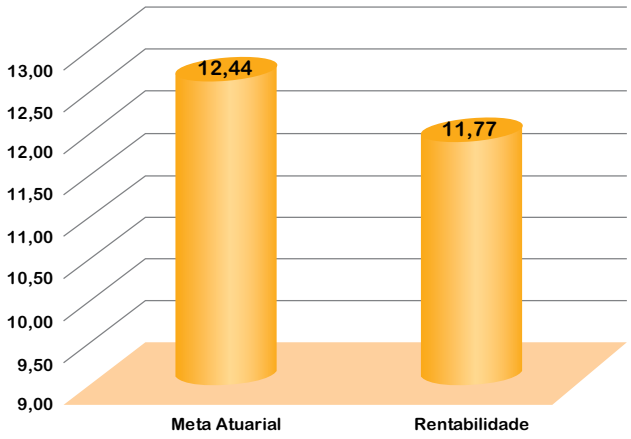
Para sobrecarga administrativa do Passivo do Plano das contribuições extraordinárias e das prestações mensais decorrentes do Termo de Compromisso serão deduzidos (exercício de 2012) 15% para custeio administrativo, conforme previsto no Regulamento do Plano. Sobre os aportes extraordinários, relativos ao Termo de Compromisso, haverá dedução para custeio administrativo de 8,5%.

Para custeio da sobrecarga administrativa do Ativo do Plano incidirá 0,042% sobre o Patrimônio Garantidor do Plano no último dia de cada mês, equivalendo aproximadamente a 0,5% ao ano, com vigência a partir de março de 2012.

Para formação do Fundo Administrativo, que objetiva garantir o custeio de contencioso a ser transferido para o Plano de Gestão Administrativa, incidirá 0,017% sobre o Patrimônio Garantidor do Plano, no último dia de cada mês, equivalendo aproximadamente a 0,2% ao ano, com vigência a partir de março de 2012.

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade alcançada no exercício foi de 11,77%, não atingindo a meta atuarial de 12,44%, devido aos resultados apresentados pelos investimentos do Plano. Entretanto, tal resultado não comprometeu o equacionamento do Plano PRV porque foi compensado pelo superávit acumulado em outros exercícios.



Balanço Atuarial: Detalhamento dos valores futuros dos benefícios a conceder e concedidos, e as contribuições extraordinárias a serem arrecadadas dos ativos e patrocinadores.

ATIVO		PASSIVO	
Patrimônio Previdencial	443.445.403,70	Despesas Futuras	674.742.681,83
Receitas Futuras Contratuais*	228.532.612,29	Benefícios Concedidos	314.307.989,38
Contribuição em Atraso	196.944,90	Benefícios a Conceder	360.434.692,45
Depósitos Judiciais/Recursais	2.567.720,94	Superávit Técnico	-
Total	**674.742.681,83**	**Total**	**674.742.681,83**

** Termo de Compromisso firmado com a Dataprev*

Parecer Atuarial

Plano de Renda Vinculada - PRV Saldado

A presente avaliação foi desenvolvida especificamente para dimensionar a situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios, de acordo com a metodologia, hipóteses e premissas citadas anteriormente, em consonância com o Regulamento do Plano de Renda Vinculada – PRV com Saldamento, que está equacionado e fechado a novas adesões.

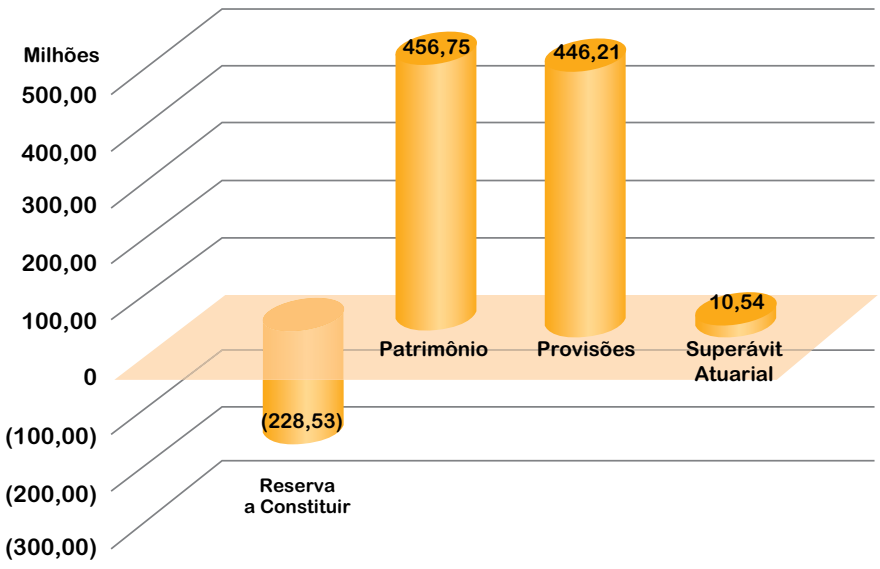
Interpretamos os dispositivos legais e identificamos as particularidades de cada participante, extraídas da base de dados cadastrais, posicionada em 31/12/2011, e de informações fornecidas pela Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata à S Tinoco – Consultores Associados em Previdência Complementar Ltda que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses, parâmetros de cálculo e critérios internacionalmente aceitos, e identificam os Custos e as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios, atendendo à Resolução nº 18, de 28.03.2006, do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

Salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

Concluímos que a situação atuarial do Plano encontra-se em equilíbrio técnico e as reservas a constituir estão sendo formadas em proporção superior às expectativas traçadas, em razão da permanência em atividade de parcela significativa de participantes já em condições de solicitar o benefício de aposentadoria, contribuindo para equacionamento do déficit técnico anterior, dos resultados acumulados dos investimentos, obtidos no período 2008/2011, que superaram as metas atuariais acumuladas, e o recebimento das reservas de tempo de serviço passado lastreado pelo Termo de Compromisso de Recomposição Patrimonial, firmado através do acordo entre Prevdata e Dataprev. Sendo assim, mediante cumprimento deste acordo, o Plano encontra-se solvente e em equilíbrio.

Em nossa opinião, os riscos mais significativos estão mitigados pela formação das provisões matemáticas individuais, pela constituição de reservas de contingência decorrentes de resultados superavitários e da alocação otimizada dos investimentos dos recursos garantidores do Plano, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2012.

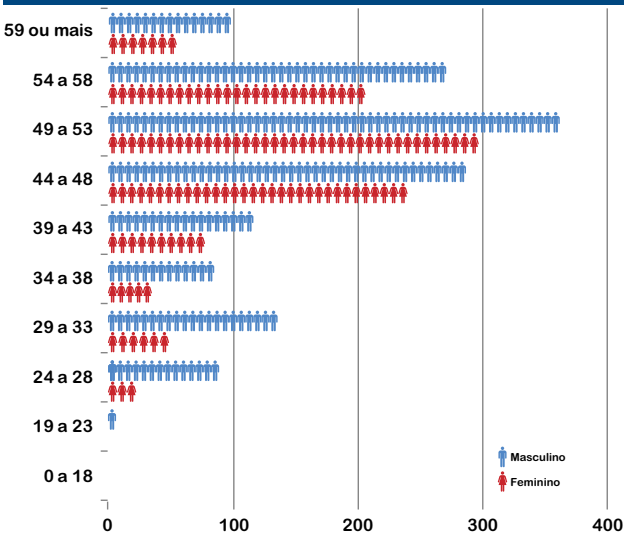
Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco
Atuário Responsável pelo Plano
MIBA 305

Avaliação atuarial

Plano de Contribuição Variável - CV-Prevdata II

Em 2011, o plano totalizava 2.431 participantes (982 mulheres e 1.449 homens). Desse total, 1.644 são participantes fundadores, ou seja, 68% vieram do Plano PRV.

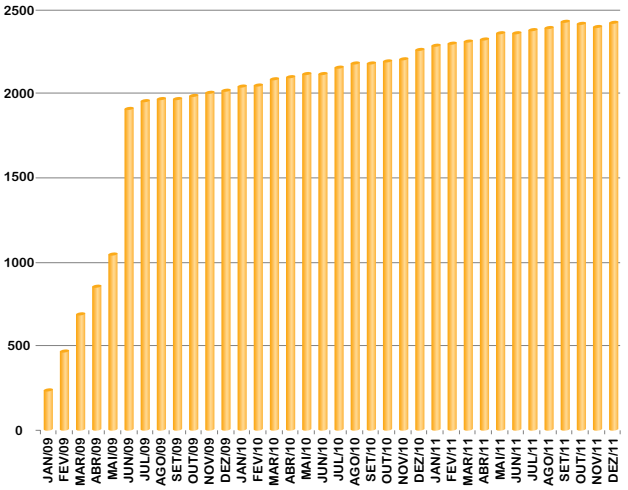
Distribuição dos Ativos por Sexo e Faixa Etária



Evolução da Adesão de Participantes

Quando o Plano CV-Prevdata II foi iniciado, em janeiro de 2009, possuía apenas 235 participantes. A evolução das adesões, conforme gráfico a seguir, deu-se pelas campanhas da Prevdata junto aos empregados da Patrocinadora, Dataprev.

Adesão de Participantes



Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real anual de Juros	6% a.a.
Taxa de Rotatividade (Ativos)	0,00 a.a.
Taxa de Crescimento Salarial (Ativos)	1,00% a.a.
Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos)	0% a.a.
Capacidade Salarial	100%
Capacidade de Benefício	100%
Tábua Geral – Ativo	AT 2000
Tábua Geral – Anuidades de Pensão – Ativos	AT 2000
Tábua – Risco Morte – Pensão/ Capitalização	AT 2000
Tábua de entrada em invalidez	IAPB-57
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de Expectativa de Sobrevida	Ambos os Sexos 2010 – IBGE 2011
Hipótese sobre Composição Familiar	Individualizada

O Indexador utilizado no Plano é a Variação da Cota por recálculo anual do benefício de Renda Programada, e INPC para o benefício de Renda Mensal Vitalícia.

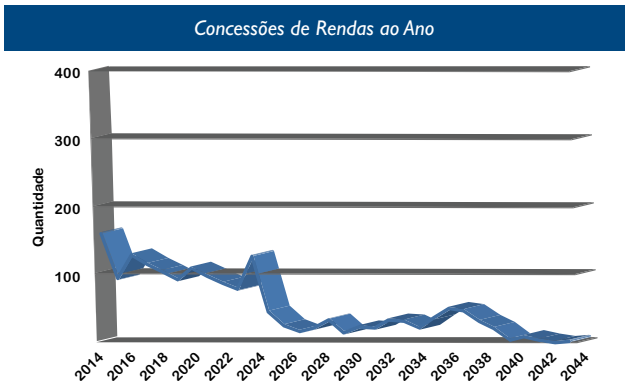
O regime financeiro utilizado para os benefícios de aposentadoria em geral e pensão por morte foi o de Capitalização, que possibilita a acumulação progressiva das reservas necessárias à manutenção das rendas previstas no regulamento, até a data que o participante cumprir os requisitos para a aquisição dos benefícios.

Para os Auxílios, Despesas Administrativas e Resgate, o regime utilizado foi o de Repartição Simples, cujo custo normal é fixado com base no valor das despesas ocorridas no exercício anterior, e não há geração de reservas.

Vale ressaltar que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas, nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação ao exercício anterior.

Benefícios

O participante deste Plano poderá solicitar a renda programada após cumprir as elegibilidades descritas no Regulamento. A base cadastral indica que 820 participantes poderão solicitar a renda programada a partir do ano de 2014. No entanto, consideramos que, apenas 160 dos participantes iminentes na época solicitarão essa renda, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



Composição das Contas do Plano em Cotas

Contas	Valor em Cotas	Valor em Reais
Conta Básica de Participante	20.881.125,88	28.891.125,77
Conta Básica de Patrocinador	20.286.786,25	28.068.797,45
Conta Coletiva para Custeio dos Benefícios Não-Programáveis	3.239.901,78	4.482.728,10

Subcontas para a Conta Coletiva

A partir de março/2012, a Conta Coletiva será dividida em subcontas específicas, que identificam os riscos de maior relevância, objetivando dar maior transparência à utilização dos recursos de caráter solidário do Plano.

- **Subconta Risco Atuarial:** destina-se ao custeio dos benefícios não programáveis do Plano. Valor proposto inicialmente de R$ 2.319.583,78
- **Subconta Risco Jurídico:** destina-se ao custeio ou provisionamento de aumento de renda por conta de processos judiciais transitados em julgado com sentença favorável aos reclamantes. Valor proposto inicialmente de R$ 1.000.000,00
- **Subconta Risco de Investimento em Renda Variável:** destina-se a recomposição parcial ou total da rentabilidade do segmento de renda variável quando seu resultado anual for inferior à meta atuarial do Plano (INPC + 6%). Valor proposto inicialmente de R$ 1.000.000,00
- **Total da Conta Coletiva:** R$ 4.319.583,78

Plano de Custeio

Para a gestão do passivo, o custeio da sobrecarga administrativa, no exercício de 2012, a partir de março, corresponderá a 3% das Contribuições Normais Básicas, 1% das Contribuições Adicionais de participante e 0,25% para os valores portados de outros planos previdenciários.

Para a gestão do Ativo, incidirá sobre o Ativo Líquido do Plano o percentual de 0,042%, no último dia útil do mês.

Para formação de Fundo Administrativo, no exercício de 2012, a partir de março, permanecerá o percentual de 2% sobre as Contribuições Normais Básicas do Participante e da Patrocinadora, com objetivo de proteção a eventual contencioso, a ser transferido para o PGA.

O percentual incidente sobre as contribuições normais para o custeio das despesas previdenciárias relativas aos riscos foi ajustado de 5% para 4%, conforme resultado da avaliação atuarial, com vigência a partir de 01/03/2012.

Assim, o desconto da Contribuição Normal Básica para Custeio do Risco e da Gestão do Passivo do Plano foi reduzido de 10% para 9%.

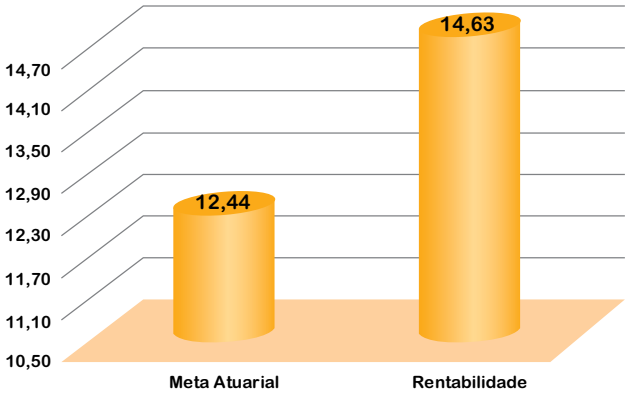
Os percentuais para custeio da sobrecarga administrativa dos benefícios dos assistidos e beneficiários de pensão por morte serão mantidos no exercício de 2012, conforme descrito a seguir: sobre as suplementações de aposentadoria e pensão por morte até R$ 500,00 incidirá alíquota de 0,33% e, cumulativamente, sobre a parcela excedente a R$ 500,00 incidirá alíquota de 0,44%.

Tabela do Plano de Custeio apresentado nesse Parecer, que passa a vigorar a partir de 01/03/2012

Composição % Da Contribuição ao Plano	2009	2010	2011	2012
Benefício de Risco	15%	10%	5%	4%
Despesas Administrativas	3%	3%	3%	3%
Fundo Administrativo	0%	0%	2%	2%
Total de Descontos	**18%**	**13%**	**10%**	**9%**
% de Contribuição à Conta Individual	82%	87%	90%	91%

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade alcançada no exercício totalizou 14,63%, superando a meta atuarial de 12,44%.



Balanço Atuarial

O balanço atuarial do Plano CV-Prevdata II é o detalhamento dos valores futuros dos benefícios a conceder e concedidos, e as contribuições futuras a serem arrecadadas dos ativos, patrocinadoras e assistidos.

ATIVO		PASSIVO	
Patrimônio Previdencial	**62.116.776,44**	Despesas Futuras	**62.120.726,02**
Receitas Futuras	-	Benefícios Concedidos	678.074,70
Contribuição em Atraso	3.949,58	Benefícios a Conceder	61.442.651,32
Joia	-	Superávit Técnico	0,00
Total	**62.120.726,02**	**Total**	**62.120.726,02**

Parecer Atuarial

Plano de Contribuição Variável CV-Prevdata II

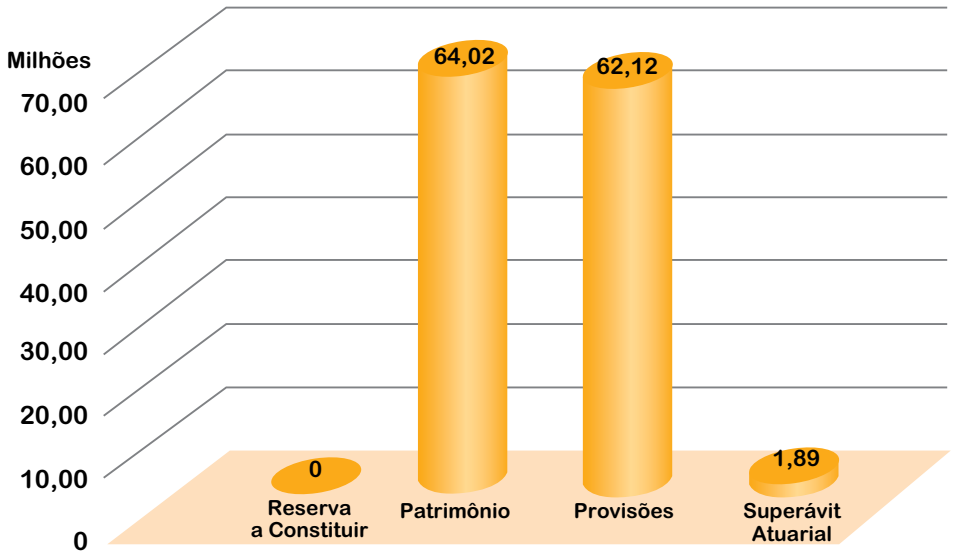
A presente avaliação foi desenvolvida especificamente para dimensionar a situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios, de acordo com a metodologia, hipóteses e premissas citadas anteriormente, em consonância com Regulamento do Plano CV-Prevdata II.

Interpretamos os dispositivos legais e identificamos as particularidades de cada participante, extraídas da base de dados cadastrais, posicionada em 31/12/2011, e de informações fornecidas pela Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev - Prevdata à S Tinoco – Consultores Associados em Previdência Complementar Ltda. que, após a realização de testes apropriados, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

O plano está estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no regime financeiro de Capitalização, pelo método de Capitalização Financeira.

A situação atuarial do Plano, avaliada em função dos regimes financeiros, métodos de financiamento e hipóteses atuariais, apresentou em 31/12/2011, resultado de Equilíbrio Técnico.

Por se tratar de plano estruturado na modalidade Contribuição Variável, tanto na fase de capitalização como na fase de percepção dos benefícios, a obrigação do Plano para com os seus participantes limita-se ao saldo de conta individual (forma financeira), conforme formulação constante em Nota Técnica Atuarial vigente, justificando assim tal Equilíbrio Técnico, conforme gráfico a seguir.

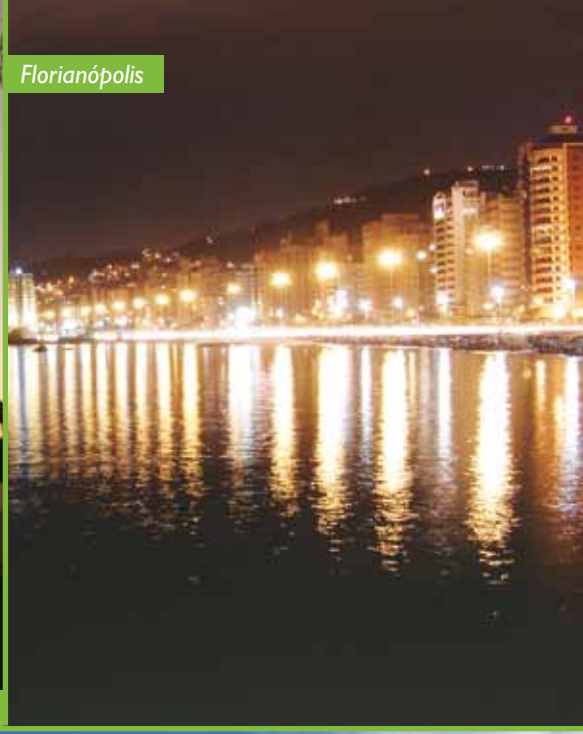


Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2012.

Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco
Atuário Responsável pelo Plano
MIBA 305



Curitiba



Florianópolis



Recife



Brasília



São Paulo

Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev - Prevdata

Av. Rio Branco, 108 / 12° andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ - 20040-001

Telefone: (21) 2112-7676 - Email: prevdata@prevdata.org.br

www.prevdata.org.br